ANNO XXXIII N. 194.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 45 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segundo s. Bartholomeo ap; s. Protolomeo b.
25 Terça S. Luiz rei de França.
26 Quarta S. Zeferino p. m.
27 Quinta S. José de Calasans; s Rufo m.
28 Sexta S. Agostinho b. e dout. da igr.
29 Sabbado S. Adolpho m. s. Sabina v.
30 Domingo 13 S. Roza de Lima americana v.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duar Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de julho

Officio — Ao Exm. presidente da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia inteirando de haver dado sciencia ás repartições competentes da entrada na circulação, depois do dia 4 de abril ultimo, a quantia de 260:000$000 rs. em notas de diversos valores da emissão da mesma caixa, e cujas particularidades constam da relação annexa ao officio de S. Exc. de hontem.

Dito — Ao commandante da estação naval, para desembarcar com guia o recruta João Baptista da Silva, que apresentou isenção legal.

Dito — A' thesouraria de fazenda, dizendo que com a remessa de copias não só da representação do inspector do arsenal de marinha acerca do terreno de que precisa o mesmo arsenal, mas tambem da informação ministrada pelo agrimensor dos terrenos de marinha, fica satisfeita a requisição de S. S. constante do officio n. 461.

Dito — A' mesma, recommendando que dê providencias no sentido de ser a guarnição do brigue «Cearense» paga dos seus vencimentos até o dia 3 de agosto vindouro, visto ter o mesmo brigue de sahir em commissão no dia 4.— Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito — A' mesma, communicando-lhe ter deferido o requerimento em que D. Paulina Caetana Soares Carneiro, e D. Maria Felicia da Silva Santos pediam licença para cederem a Manoel Antonio dos Passos e Silva o dominio util do terreno de marinha n. 32 A no aterro da Boa-Vista.

Dito — Ao capitão do porto, inteirando-o de ter concedido ao recruta Herculano Claudino das Chagas oito dias para provar a sua isenção legal.

Dito — Ao director das obras publicas, para mandar com urgencia fazer collocar e pintar as varandas de que precisa o caes do collegio, com as quaes se podera gastar a quantia de 544$ rs., conforme Smc. declarou.—Communicou-se a thesouraria provincial e a camara do Recife.

Dito — A' camara de Caruarú, accusando recebidas copias em duplicatas das actas das ultimas eleições que tiveram lugar naquelle municipio.

Portaria — Concedendo 30 dias de licença com vencimentos para tratar da saude ao juiz municipal e de orphãos de Villa-Bella, bacharel Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão. — Fizeram-se as communicações do costume.

Dita — Concedendo a Antonio Nunes de Oliveira licença para ir ao presidio de Fernando levando comsigo os generos constantes da uma relação assignada pelo secretario da provincia.

Dita — Ao agente dos vapores brasileiros, para dar passagem de estado para o Rio de Janeiro a Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro.

Dita — Ao mesmo, para mandar transportar para a corte, por conta do governo a 21 recrutas que serão enviados pelo commandante das armas.—Communicou-se a este.

Expediente do secretario da provincia

Officio — Ao Exm. official maior da secretaria de imperio, devolvendo a folha corrida que S. Exc. enviou para serem pagos os respectivos direito por parte de José Magalhães da Silva Porto.

EXTERIOR.

Extrahimos do «Echo do Pacifico» a historia completa e circumstanciada da expedição do coronel Crable, cujas peripecias nos foram contadas até aqui de uma maneira confusa:

« ......Pelos fins de março, a tropa de Crable deixou Sonorita, em Sonora, para marchar sobre Cavorea, pequena cidade mexicada perto de Ponto Lobos, no golpho da California. Os flibusteiros tinham tido a principio a intenção de se dirigir para Altar, mas sabendo que se haviam levantado algumas fortificações naquelle ponto, e receiando encontrar alli uma vigorosa resistencia, renunciara a esse projecto. No 1º de abril um destacamento de Americanos entrava nos suburbios de Cavorea, onde se achou em presença de um corpo de tropas mexicanas commandadas por Rodriguez.

« Diz-se que avançando este ultimo para fallar a Crable, os Americanos deram uma descarga que matou o commandante mexicano e muitos dos seus soldados. Uma parte da força mexicana retirou-se immediatamente, procurando alguns soldados as montanhas, mas refugiando-se a maior parte na igreja, que tinha sido posta em estado de defeza.

« Crable, em lugar de atacar logo a igreja, apoderou-se de muitas casas situadas que lhe ficavam em frente, no canto da Plaza. Foi entre os Americanos e Mexicanos que, durante 8 dias, se sustentou uma pequena guerra, na qual os flibusteiros perderam vinte e cinco homens. Os Mexicanos dizem que perderam igual numero, mas suppõe-se que as suas perdas se elevam a cerca de duzentos homens. No oitavo dia dous flibusteiros tentaram fazer abater a igreja com um barril de polvora, que haviam collocado no portico: elles morreram nesta tentativa, e dizem que o proprio Crable ficou ferido, em quanto observava a sua execução.

« Pretende-se que Crable fizera então a proposta de se retirar com seus homens, se os Mexicanos promettessem não inquieta-los em sua retirada. Teve uma refusa. Depois dos dous primeiros dias de combate, os Mexicanos lhe tinham offerecido deixar passar; elle havia recusado! Os papeis estavam trocados, como se vê. Os Mexicanos, desde então seguros do seu triumpho, apertaram cada vez mais os Americanos. Furando as paredes das casas vizinhas, encurralaram Crable e seus companheiros nos edificios do canto da Plaza, e lhes deitaram fogo por varias vezes; com tudo os flibusteiros tinham conseguido apaga-lo, mas por fim um Indio Pangayo arremessou sobre uma das casas um flexa inflammada, que incendiando o tecto, o fez cahir em tições ardentes sobre a cabeça dos flibusteiros. O drama chegava ao seu desfecho. Enfraquecidos por uma serie de combates e sem duvida pela fome e sede, desprovidos de munições, H. A. Crable e cincoenta e oito homens, que lhe restavam, sahiram da casa incendiada, trazendo a sua frente uma bandeira banca, depozeram as armas, e como se suppõe, entregaram-se sem condições.

« Teve isto lugar a' noite ou ao romper do dia. Os prisioneiros foram amarrados com as mãos por detraz das costas e levados para um corral, junto da habitação do alcaide. Nessa mesma manhãa fizeram-se sahir aos cinco e aos dez, e os espingardearam.

Parece que elles mostraram muita calma nesse momento supremo. Pretende-se que os Mexicanos, surprendidos por esta firmeza faziam tão mal as pontarias, que atiravam ou muito alto ou muito baixo; então, para poupar torturas inuteis aos homens que restavam para ser espingardeados, fizeram-lhes voltar as costas para as tropas encarregadas da sua execução.

«Crable foi o unico reservado para ser espingardeado a parte. Levaram-o para a residencia do alcaide, onde soffreu um interrogatorio. Permittiram-lhe escrever a sua mulher e uma entrevista com um doutor Evans, que ha muitas semanas estava prisioneiro pelos Mexicanos.

« Tendo chegado a hora da sua execução, foi conduzido a casa que tinha occupado para combater, sendo amarrado de frente a um poste, de modo que dava as costas aos soldados que o iam espingardear. A' voz de fogo, cem balas pelo menos o feriram, segundo diz a narração, da qual tiramos todos estes pormenores. Um Mexicano se adiantou e com um facão separou a cabeça do corpo. Este sanguinolento tropheo foi collocado em uma mesa diante da casa do alcaide, afim de que a população podesse fartar sua morbida curiosidade. Depois deitaram essa cabeça em um pote de mescal para a conservarem.

«Dous dos Ainsa (cunhados de Crable) segundo dizem, foram achados entre os mortos, assim como Raley Bivan.

«Crable, segundo affirma uma testemunha occular, morreu com calma e coragem.

«Quatro homens doentes tinham sido deixados por Crable em Sonorita; e estavam alojados na casa de E. E. Dumbar, no lado da linha americana. A 18 de abril, uma tropa de 25 Mexicanos partio de San Juan, e invadio a casa de Dumbar, arrancou dos seus leitos os doentes, amarrou-os e ao romper do dia, levou-os para ao pé da montanha e os fuzilou no territorio americano, e os deixou insepultos.

Os Indios Papago os enterraram depois.

Mr. Dumbar escapou da morte, por ter deixado Sonorita na tarde do dia precedente.

Uma pequena tropa de flibusteiros, commandada pelo capitão Grant Orey, que tinha partido de Tucson para ir-se reunir a Crable em Cavorea, foi atacada por cerca de dozentos Mexicanos quando ella se achava quinze milhas daquella ultima praça. O capitão Grant Orey retirou-se e conseguio alcançar a linha americana com a perda de quatro homens somente, ao passo que a dos Mexicanos estima-se em quarenta.

«Outra pequena tropa de flibusteiros da mesma força deixou Tubac. Não se sabe qual he a sua sorte.

« Crable tinha entrado em Cavorea com oitenta e quatro homens, os quaes foram todos mortos, com excepção de um só, o mais moço, que foi perdoado pelo commandante mexicano Garcia. Ignora-se seu nome; dizem que um mancebo de 16 a 17 annos.

«A força dos mexicanos em Cavorea não excedia de 200 homens.»

No fim desta narração, o *Echo* passa em revista as diversas apreciações, que este acontecimento tem provocado nas columnas da impresa da California.

Todas as gazettas, diz ella, concordam em deplorar a triste sorte dos homens valentes, que tomaram parte naquella fatal expedição; mas uma vez pago o justo tributo ás amizades individuas, e o sentimento de humanidade, que reprova todo o acto de crueldade inutil, a questão teve de ser examinada sob o ponto de vista dos principios, e as apreciações tiveram lugar então com uma firmeza digna e honesta, que não encontrou, senão mui poucas excepções.

«Ha factos que não se podem perder de vista: são os que constituem a provocação. Quaes quer que sejam as consequencias produzidas por elles, deve-se confessar que ellas recahem com todo o seu peso sobre aquelles de que emanasse. Estes factos facilmente se desprendem das narrações que temos publicado. Os principaes são estes: Invasão armada em um territorio amigo; actos de hostilidade não provocados; a descarga brutal da mosquetaria americana que, na entrada de Cavorea, matou o commandante Rodriguez no momento, em que se adiantava só para Crable; a tentativa feita para abater a igreja por meio de uma explosão, que devia aniquilar os que alli se tinha refugiado. Eis aqui muita cousa para explicar, senão para justificar os sentimentos de vingança, que deram lugar os deploraveis resultados que todos sabem.

Foram espingardeados pelas costas os que tinham sido tomados com as armas nas mãos. Compre notar, para que não haja engano sobre a significação deste facto; a lei mexicana inflige este castigo aos traidores, e que os flibusteiros foram equiparados aos traidores, que a lei pune deste modo deshonroso.

O ponto sobre o qual insiste a imprensa moderada e que he talvez o unico sobre o qual possam haver contestações, he o facto da invasão do territorio americano por uns vinte Mexicanos, que se apoderaram de quatro doentes e os espingardearam. Os governos terão de regular as consequencias deste ultrage que, da parte de alguns individuos justamente imitados, he certamente muito menos grave do que a injuria feita pela tropa de Crable, não provocada pelo Mexico e não impedida pelo governo federal.

Por nossa parte não hesitamos; deploramos sinceramente os horriveis assassinatos de Sonora, mas condemnamos altamente todas estas violações audaciosas do direito das nações, que se abrigam debaixo da bandeira vergonhosa do flibusteirismo.

(*Journal des Debats.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

SESSAO DE 15 DE JULHO DE 1857.

Presidencia do Sr. Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, informando ao senado que a principal difficuldade com que tem lutado a estrada de ferro da Bahia e obstando á encorporação da respectiva companhia, he o estado do mercado monetario na praça de Londres, etc. — A quem fez a requisição.

Quatro officios do 1º secretario da camara dos deputados:

1.º Participando que a mesma camara adoptou e dirigio á sancção imperial a resolução da assembléa geral legislativa, que autorisa o governo a mandar pagar a Manoel Antonio Bastos Ratcliff o ordenado de carcereiro da cadêa da villa do Pilar (Parahiba do Norte).—Inteirado.

2.º Remettendo quatro proposições; tres, autorisando o governo para conceder cartas de naturalisação a Henrique Corrêa Moreira, a José Benito Nunes e a Bernardo Urbano Bedegorry, e uma concedendo loterias a beneficio das differentes igrejas matrizes da provincia do Amazonas.—Lido.

3.º Concedendo quatro loterias ás matrizes do Bonito, Altinho e Caruarú (Pernambuco), e duas para a igreja matriz do Pilar.—Lido.

4.º Remettendo as proposições concedendo quatro loterias em beneficio das obras das matrizes do Piauhy; e outros acompanhados de documentos, que autorisam o governo a passar cartas de naturalisação a João Gonçalves Pereira Lima e Jorge Patchett.—A' imprimir no jornal da casa.

O Sr. Barão de Muritiba manda á mesa um requerimento pedindo informações ao governo sobre a demolição da matriz de Sant'Anna, o qual he apoiado para entrar em discussão, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Ferraz.

ORDEM DO DIA.

Comparecendo o Sr. ministro da guerra, continúa a segunda discussão da fixação de forças de terra.

O Sr. Ferraz pergunta ao nobre ministro se tem sido executada a disposição de lei, que se reproduz neste artigo, na parte relativa á concessão de terras ás praças que acabam o seu tempo de serviço, e se na distribuição dessas datas de terra se tem tido em vistas seguir algum systema de colonisação.

O Sr. Ministro da Guerra informa que não se tem podido até agora fazer effectiva a concessão de terras, porque as praças que acabam o seu tempo de serviço preferem recolher-se a suas provincias.

Todavia, de não se ter ja colhido proveito desta disposição, não se segue que devia desapparecer da lei.

O Sr. Ferraz acha inutil que permaneça nas leis da fixação de forças uma disposição que não tem execução. O soldado que obtem a sua baixa não tem meios de tornar-se lavrador. Para que possa convenientemente estabelecer-se a colonisação militar nos pontos a que ella he applicavel he preciso que o governo adopte um systema, e o desenvolva em regulamentos adequados, entregando a sua execução a funccionarios zelosos e esclarecidos.

O orador passa a expender suas idéas sobre a maneira por que seria possivel transplantar para o nosso paiz, com as modificações aconselhadas pela diversidade de nossas instituições e indole, o systema das colonias militares da Hungria, da Russia e da Algeria.

Chama tambem a attenção do governo para a conveniencia de aproveitar melhor os serviços dos Africanos livres que estão nos nossos arsenaes do litoral, mandando-os para o arsenal de guerra de Matto-Grosso, onde não he possivel achar trabalhadores.

O Sr. Barão de Muritiba observa que, da maneira por que o nobre ministro hontem se expressou, parece resultar que S. Ex. não se julga obrigado a empregar em primeiro lugar o engajamento voluntario, como meio de ter as praças precisas para o exercito, e só lançar mão em ultimo caso do recrutamento forçado, entendendo que podia simultaneamente empregar os dous meios. Na opinião do orador, a mente dos legisladores foi que não se empregasse o recrutamento forçado senão depois de reconhecer-se que era inefficaz o engajamento voluntario; e se S. Ex. acredita que convem estar autorisado para simultaneamente usar dos dous meios, he preciso que faça apresentar emenda que claramente o determine.

Ponderará ainda que, ao passo que S. Ex. aceita como meio indispensavel de ter praças para o exercito o recrutamento forçado, julgou (ou nesta discussão ou em outra na camara dos deputados) dever acoimar o recrutamento como uma «caçada humana.» Assim pensando o Sr. ministro, não comprehende o orador como S. Ex. poderá achar-se habilitado para pôr agora em execução esse meio que acha tão violento, que não hesita em qualifica-lo de «caçada humana»; expressões estas que não podem servir senão para desmoralisar a lei do recrutamento e os seus executores.

Mas será realmente o recrutamento uma tão grande violencia que mereça essa denominação? Entende que não. Compare-se o nosso systema de recrutamento forçado com os systemas de engajamento voluntario que he empregado em outros paizes, e ver-se-ha que a proposição he exacta. Não he advogado do recrutamento forçado; mas todavia considera que não merece os anathemas que todos os dias se lhe prodigalisam, sobretudo estabelecida a comparação que acaba de indicar.

Empraza o nobre ministro para que manifeste o seu pensamento acerca dos castigos corporaes, e pergunta ao nobre senador pelo Rio Grande do Norte, que tanto clamou outr'ora contra esses castigos, porque não apresenta agora emenda acabando com elles? Parece conveniente que os que sustentam os ministerios não deixem de pôr em pratica as opiniões que defenderam quando na opposição, para que se não acredite que essa opposição era aciotosa.

E com effeito, se os castigos corporaes podiam ser em outras épochas dispensados, sem quebra da disciplina militar, com muito mais razão poderão ser supprimidos agora que nos achamos em uma quadra de perfeita calma e da mais completa conciliação. O ensejo he pois o mais opportuno para acabar com os castigos corporaes no exercito, mas sobretudo na guarda nacional destacada, de accordo com as idéas outr'ora tão calorosamente sustentadas pelo nobre senador do Rio Grande do Norte.

Lembra-se tambem que outr'ora foi o orador acremente censurado no senado, quando estava no ministerio, bem como todos os seus collegas, porque sustentaram a necessidade de adoptar-se a lei que foi chamada «corta-cabeças.» Deseja saber se o nobre ministro está resolvido a pedir a revogação dessa lei, qual a execução que tem tido em cinco annos, quantas cabeças tem feito cortar, e se ainda he precisa ao paiz.

Precisa tambem ouvir o nobre ministro a respeito da melhor maneira de se fazer a policia e a guarda das fronteiras do Rio Grande do Sul. Entende que ha graves inconvenientes em applicar a esse serviço tanto a força da 1ª linha como a guarda nacional destacada. Quando presidente daquella provincia, emittio a idéa de crear-se corpos fixos de cavallaria especialmente para a policia e guarda da fronteira. Esta idéa foi tambem sustentada no seu relatorio á assembléa provincial pelo seu successor naquella presidencia, isto he, pelo proprio nobre ministro. Se S. Ex. ainda he desta opinião, parece que a occasião he opportuna para realisar a idéa.

Quanto ás gratificações que o nobre senador pela Bahia mostrou desejos de ver cessar por uma vez, o orador declara que não tem a menor esperança de que o Sr. ministro faça desapparecer o systema de gratificações, nem proceda a reformas sem augmento de despezas. Isto mesmo he confirmado por acto do ministerio actual, que mostra que ja' entrou em reforma com augmento de vencimentos e de despezas. Refere-se a' reforma do quadro dos officiaes de fazenda da armada, que foi feita de maneira que, sem melhorar o serviço, e talvez mesmo peiorando este, augmentou muito a despeza.

O nobre orador conclue com varias observações a respeito das gratificações que vencem os membros do conselho militar, e de injustiças manifestas de suas decisões.

O Sr. Ministro da Guerra pondera ao nobre senador que das expressões do orador não se pode inferir, como pensou S. Exc., que o governo pretende empregar simultaneamente o recrutamento e o engajamento. Ha regulamento em vigor que manda marcar um prazo para o concurso de voluntarios, suspendendo-se nesse prazo o recrutamento; e só depois que se conhece que por esse meio se não pode ter as praças precisas para preencher o exercito, he que se emprega o recrutamento; e ainda então o governo não pode prescindir de aceitar todos os voluntarios que depois disso se apresentam.

Quanto a phrase—caçada humana—em referencia ao nosso systema de recrutamento, dirá que ha talvez 12 annos, como deputado, assim se exprimio; mas que mal pensava que por isso se achasse inhabilitado de cumprir a lei. As posições mudaram: como deputado, podia combater um systema que não achava bem; como ministro o que lhe cumpre he fazer executar as leis do paiz. Accresce que quando assim se pronunciou era sobretudo em relação aos abusos que se praticam por occasião do recrutamento.

Fallou tambem o nobre senador nos castigos corporaes. Sente algum constrangimento em enunciar-se com clareza sobre esta materia. Apenas dirá que o nosso systema penal militar precisa ser estudado, para que se possa proceder a uma reforma que o melhore. Entretanto não hesitará em declarar desde ja que se os castigos corporaes não devem acabar, e que he innegavel he que cumpre regular a sua applicação, de maneira que não fiquem a capricho ou vontade de quem quer que seja, e só possam ser impostos como pena, dependente de processo. A materia he melindrosa, e não se estenderá mais. Do que não tem a menor duvida he em declarar-se contra o arbitrio, e principalmente contra a applicação de castigos corporaes á guarda nacional destacada. Releva todavia que se saiba que esta opinião he individual.

Sobre a guarda e policia das fronteiras reconhece que he contra a disciplina do exercito que seja feita pela tropa de linha e dividida em destacamentos espalhados por uma extensão de 200 leguas. Quando esteve na presidencia do Rio Grande do Sul emittio a este respeito ideas, que são communs ao nobre senador pela Bahia, que tambem foi presidente daquella provincia, sobre a conveniencia de crear-se para aquelle fim uma força especial. A questão he se esta medida he tão urgente que deva ja ser adoptada; isto he, se se considera que a nação pode desde ja carregar com um onus de mais 700 contos de reis de despeza annual, e mais 1.500 praças que devem compor aquella força especial. Pela sua parte pensa que não.

Quanto as gratificações annuaes, que são fixadas no principio de cada anno financeiro, nada tem decidido. Não dirá que quer acabar com ellas; espera, porem, informações a que mandou proceder, afim de poder dar seu parecer com discernimento e perfeito conhecimento de causa.

Concluindo, diz que o nobre senador pela Bahia poderia achar que a instituição do conselho supremo militar, tal como existe, não he a mais propria e conveniente; mas S. Exc. exprimio-se de maneira injusta, referindo-se as pessoas, e tachando de irregulares e pouco conformes com a justiça as decisões desse tribunal. O orador não tem noticia de taes injustiças, e pensa que o nobre senador não poderia com factos provar as asserções que avançou.

O Sr. D. Manoel, contesta algumas observações do nobre senador pelo Rio de Janeiro que hontem orou, e do nobre senador pela Bahia que ultimamente tomou parte nesta discussão.

Reconhece-se não haver casa.

A discussão fica adiada. Retira-se o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Presidente declara que amanhãa se converterá o senado em tribunal de justiça; e que a ordem do dia da primeira sessão que depois disso houver, sera' a mesma que esta' dada.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

———

No extracto da sessão de 14 do corrente, que publicamos hontem, depois do discurso do Sr. D. Manoel, e antes do Sr. Manoel Felizardo, devia ter entrado o seguinte:

O Sr. J. A. de Miranda, sente que o honrado membro pelo Rio Grande do Norte quizesse ainda dar lugar as discussões relativas ao Paraguay, as quaes deviam considerar-se mortas desde que este orador se compromettera a desistir destas em presença da solemne promessa do Sr. ministro de estrangeiros, que o governo trata efficazmente de comprir, e tanto que elle não pode deixar de dar os devidos agradecimentos ao nobre ministro da guerra, que tão solicito se mostra em providenciar em ponto largo e conveniente sobre o estado das cousas, sendo que o proceder do governo he a melhor resposta que pode dar tanto aos que no senado lhe attribuiram um grito de guerra, como aos que na camara o accusaram de nutrir pusillanimes apprehensões.

S. Exc. vota pela fixação das forças, mas entende que não satisfazem ellas as necessidades do serviço publico. Nenhuma provincia esta' contente com a que tem, todas querem mais força, e a força que existe he justamente a que se pede. O Rio Grande tem 5,000 homens, e necessita de mais; a Bahia não se pode contentar com 960: Pernambuco só tem 1,400; a corte não tem 2,000, quando o seu serviço não pode admittir menos de 3,000 praças.

O orador não concorda em que se diga que não he possivel colher mais recrutas, e sente profundamente que no anno que rege só se pudesse conseguir o numero de 1,413 recrutas, quando o paiz era chamado a dar o numero de 5,760. Não era possivel que a Bahia, chamada a dar 400 recrutas, só desse 51; Minas só desse 96, devendo dar 500; Pernambuco só desse 168, devendo dar 360.

A lei para S. Exc. he boa, e o decreto de 1852, que marca o modo de levar-se a effeito o recrutamento, muito facilita a sua execução, mas nem a lei nem o decreto são executados. Até agora sempre era possivel preencher as fileiras do exercito, só agora he que se apresentam tantos inconvenientes, que o orador considera filhos de pouca vontade e de omissões. Diz S. Exc. que, quando magistrado e presidente, sempre ajudára o governo com a remessa dos recrutas pedidos, e que outro tanto fazia o nobre senador a quem responde.

Lamenta S. Exc. que no exercito ainda hajam corpos fixos, que a força de linha seja chamada a serviço que lhe he improprio, como o de serem os seus officiaes nomeados subdelegados e delegados, abuso contra que clamou em o anno passado, e que subsiste apezar das ordens do governo, e inteiramente contra o disposto no proprio regulamento do ajudante-general.

O orador entende que he uma burla a reducção da força, quando a guarda nacional a substitue, e ha muitas praças que recebem o soldo dobrado.

Diz o nobre senador que a provincia de Matto-Grosso não pode dispensar o numero de dous mil homens na actualidade, supposto entenda que a muito mais se deve elevar, do que não pode estar longe o governo.

A falta de policia em Mato-Grosso faz com que a primeira linha se occupe, em maior escala do que nas outras provincias, com objectos que lhe são completamente alheios, porque ainda accresce a necessidade de defender os habitantes contra as aggressões e depredações dos Indios.

A força publica acha-se naquella provincia dividida por quatro grandes pontos, que são Cuyaba', Mato-Grosso, Villa-Maria e Baixo-Paraguay, e destes ainda se derrama por differentes e importantes localidades, de modo que não he possivel satisfazer a todas as necessidades.

O orador lamenta que se tenha abandonado a idea do licenciamento, como base e elemento de uma reserva deixando de continuar o pensamento da lei de 1850 nos seguintes annos.

Elle roga ao honrado ministro da guerra que se sirva de olhar para o que dispõe o tit. 14 do regulamento do ajudante-general acerca da justificação dos cadetes, porque acha que taes disposições bastante prejudicam os habitantes da provincia de Mato-Grosso que pretenderem um tal reconhecimento. Da mesma sorte argumenta acerca das baixas, achando que he summamente onerosa as praças residentes em Mato-Grosso a maneira porque as faz verificar o decreto de 31 de maio do corrente anno.

———

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 15 DE JULHO DE 1857.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as informações pedidas por esta camara sobre a estrada de ferro da provincia da Bahia.—A' quem fez a requisição.

Dito do mesmo ministerio, communicando ter exigido do presidente da provincia de S. Pedro os esclarecimentos pedidos por esta camara relativos ao estado da colonia de S. Leopoldo.—A' quem fez a requisição.

Dito do ministerio da justiça, remettendo a consulta da secção de justiça do conselho de estado sobre a resolução de 24 de dezembro de 1853 a que se refere o decreto de 28 do mesmo mez.—A' quem fez a requisição.

Dito do Sr. deputado Salles Torres Homem, participando não poder comparecer á sessão de hoje por motivo de molestia.—Fica a camara inteirada.

Um requerimento da camara municipal da villa da Encruzilhada, provincia do Rio-Grande do Sul, pedindo uma medida para que seja reprimido o forto de animaes de differentes especies.—A' commissão de justiça criminal.

Dito de Leonardo Carlos Palhares e Rafaello Stagni, estabelecidos com fabrica de massas de trigo, pedindo favores em auxilio de seus estabelecimentos.—A' commissão de fazenda.

São approvados sem debate os pareceres:

Da commissão de commercio, industria e artes, mandando ouvir o governo sobre o projecto apresentado pelo Sr. Baptista Monteiro, relativo ao estabelecimento de vapores de reboque para o serviço dos portos do rio de S. Francisco;

Da commissão de pensões e ordenados, mandando ouvir o governo sobre a pretenção dos empregados da secretaria do tribunal de justiça;

Da commissão de instrucção publica, exigindo informações das faculdades de S. Paulo e Recife sobre a pretenção dos estudantes do 5º anno da faculdade de S. Paulo;

Da mesma commissão, indeferindo o requerimento de Augusto Francisco de Vasconcellos Caldas;

Da commissão de poderes, julgando valida a eleição dos eleitores da parochia do Taboleiro-Grande do segundo districto da provincia de Minas-Geraes.

São julgados objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os pareceres:

Da commissão ecclesiastica, augmentando com mais tres o numero dos juizes da relação ecclesiastica do imperio;

Da commissão de poderes, autorisando o governo a conceder carta de naturalisação ao padre João Placido de Gouvêa e José Joaquim de Souza Junior;

Da commissão de pensões e ordenados, approvando a aposentadoria concedida ao juiz de direito Joaquim Fernandes da Fonseca.

São approvadas sem debate dez relações de projectos adoptados.

O Sr. Dias Vieira, obtendo urgencia, fundamenta e manda a mesa o seguinte requerimento, que sendo apoiado, entra em discussão:

« Requeiro que o governo informe com urgencia qual o motivo porque até agora não tem approvado os estatutos da companhia ultimamente organisada nesta côrte para emprehender a navegação a vapor na costa do Ceara' até o Maranhão, e deste ponto ao Pará, em conformidade do decreto de 19 de setembro de 1851.—S. R.—Dias Vieira. »

(Acha-se presente o Sr. ministro da fazenda.)

Oraram os Srs. Paranaguá e ministro da fazenda.

O Sr. Dias Vieira, satisfeito com as explicações dadas pelo Sr. ministro da fazenda, pede para retirar o seu requerimento.

A camara consente.

ORDEM DO DIA,

Achando-se finda a hora para a primeira parte, passa-se a

Segunda parte.

Entra em segunda discussão o seguinte projecto:

« A assemblea geral legislativa resolve;

« Artigo unico. Fica o governo autorisado para depositar no Banco do Brasil e suas caixas filiaes as sommas disponiveis que tiver no thesouro e thesourarias da fazenda das provincias, contratando a abertura de contas correntes com os juros.

« Paço do senado em 10 de julho de 1857.—Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, presidente.—José da Silva Mafra, primeiro secretario.—Manoel dos Santos Martins Vallasques, segundo secretario. »

Orou o Sr. Gomes de Souza.

O projecto he approvado para passar a terceira discussão.

O Sr. Marcondes pede e obtem dispensa do interesticio para o projecto ser dado para ordem do dia de amanhãa.

Tendo-se esgotado a materia dada para segunda parte da ordem do dia, passa-se a

Primeira parte.

Procedendo-se a votação do requerimento de adiamento, offerecido pelo Sr Martinho ao projecto que concede um emprestimo de 400:000$000 a companhia Ponta d'Area, he o mesmo rejeitado.

Continua a segunda discussão do projecto.

Oraram os Srs. Gomes de Souza, barão de Maua e Martinho.

Posto a votos o projecto, he approvado com a emenda do Sr. Alcantara Machado, sendo rejeitada a do Sr. Viriato.

Entrando em discussão o artigo additivo offerecido pelo Sr. Viriato, fica encerrado, não se podendo votar por não haver numero.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia:

Primeira parte.—Votação do artigo additivo ao projecto n. 27 deste anno, cuja discussão ficou encerrada;

Terceira discussão do projecto do senado n. 62 deste anno, que autorisa o governo para depositar no Banco do Brasil e suas caixas filiaes as sommas disponiveis que tiver no thesouro e thesourarias das provincias, contratando a abertura de contas correntes com juros;

As materias anteriormente designadas.

Segunda parte.—Segunda discussão da proposta do orçamento na parte relativa as despezas do ministerio do imperio.

Levanta-se a sessão as 2 horas e tres quartos.

———

RELATORIO

apresentado a assembléa geral legislativa provincial da Parahiba do Norte na sessão ordinaria de 1857, pelo Exm. vice-presidente da provincia, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Mui dignos senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Em cumprimento do preceito da lei de 12 de agosto de 1834, (acta addicional), venho hoje perante esta illustrada assembléa expor o estado dos negocios publicos e indicar as providencias de que mais precisa a provincia para seu melhoramento.

Era este o resultado á que devia attingir este trabalho, mas que de certo não consegue.

A deficiencia natural de seu autor concorre para que seja falho e incompleto.

Se não existisse aquella causa para sua imperfeição, ainda assim seria defeituosa, porque no prazo de pouco mais de tres mezes, durante o qual occupo a cadeira da presidencia desta provincia, não podia reunir os dados e esclarecimentos precisos para bem formar um juizo sobre os variados ramos da administração publica e necessidades da provincia.

Reclamo toda vossa indulgencia em meu favor, e com ella conto.

Creio que não m'a recusareis, lembrando-vos, que não dei o mais leve passo para chegar á difficil posição, em que me acho, e que meu defeito he de sobra supprido pelo inteiro, e illustrado conhecimento, que tendes dos negocios publicos, e necessidades de nossa terra, que merecidamente confiou em vós.

Antes de tudo tenho a satisfação de communicar-vos, que a preciosa saude de SS. MM. II. e dos augustos penhores da perpetuidade da dynastia imperante, não tem soffrido alteração.

Rendamos por este facto graças ao Todo Poderoso, que assim dá uma prova tão significativa da alta protecção que lhe apraz conceder ao Brasil.

Ao bem-estar e felicidade da familia imperial estão intimamente ligados a segurança das sabias instituições, que nos regem, o desenvolvimento e prosperidade publica, que tanto desejamos.

Segurança publica.

A exposição, que em 9 de abril ultimo recebi por occasião de ser empossado da administração publica, dava a provincia em plena paz e tranquillidade.

Depois daquella data nenhuma alteração soffreu a ordem.

Não consta que a tranquillidade publica tenha sido alterada.

Cabe-me, pois, a satisfação de vos informar, que como todo o imperio, goza a Parahiba de socego e paz.

Este estado de couzasnão he passageiro, promette duração.

São bem manifestos os sentimentos de adhesão ao systema que nos rege, d'amor a ordem, de respeito a lei e as autoridades constituidas.

Estas felizes disposições animadas e alimentadas pela politica do governo imperial, que se faz cargo de dar força ao poder, promover os melhoramentos materiaes e moraes do paiz, e receber todos os individuos, influencias e principios, uma vez que se contenham nos limites de nossa constituição e instituições, consolidarão seguramente a paz publica, e farão de cada parahibano um saldado da ordem e legalidade.

Concorramos sem cessar cada um de nos para a ordem e paz, que he esta a primeira condição de nossa felicidade.

Nao são para isso um embaraço invencivel as parcialidades, que ha na provincia.

Tenha cada um a importancia compativel com o seu merecimento, encontre garantia em seus direitos; conserve-se imparcial a autoridade no meio das rivalidades, dando apenas sahida as aspirações legitimas, que as parcialidades actuaes darão tambem de si sufficiente segurança em relação a ordem publica, que he hoje um dogma politico geralmente recebido.

Segurança particular.

Se desejamos seriamente a manutenção e consolidação das instituições que nos regem, devemos ter em grande conta a segurança particular.

He preciso não perder de vista o crime, e remove-lo acuradamente. O delicto predispõe para a desordem.

Não he porfeito o nosso estado de segurança particular.

Ainda avultam muito os algarismos da criminalidade; mas he innegavel que vão conseguindo melhora em uma proporção animadora.

O numero dos crimes, na especie mais grave, tem diminuido, como se collige dos dados verificados pela policia.

Não inspiram inteira confiança os registros da policia, mas não havendo razão para se julgar mais exactos que os actuaes, os dos annos anteriores, podemos com elles fazer a comparação.

Em todo o anno passado chegaram ao conhecimento da policia 75 crimes, que segundo a ordem das comarcas se dividem pelo modo seguinte:

1.ª comarca	34
2.ª »	7
3.ª »	10
4.ª »	6
5.ª »	6
6.ª »	12
	75

Segundo sua qualidade os 75 crimes se classificam pela fórma seguinte:

Homicidios	16
Tentativas de homicidio	9
Ferimentos graves	13
Ferimentos leves	25
Furtos	1
Roubo	6
Tentativa de roubo	2
Raptos	2
Tumulto	1
	75

Em o anno de 1854 os homicidios montaram a 54, em 1855 desceram á 32, e em 1856 foi menor o numero delles, ficou reduzido á 16. Este resultado he animador.

He notavel a diminuição que houve nos homicidios no ultimo anno. Talvez seja isto em parte devido a especialidade de uma causa que se deu. A epidemia que reinou nesta provincia o anno passado, infundio o terror por toda a parte, destrio muitas victimas e criminosos, accommettendo principalmente a classe que mais dados offerece á estatistica criminal.

Como quer que seja os algarismos que ficam apontados, convencem que a segurança pessoal melhora.

No 1.º semestre do corrente anno, segundo as participações da policia, commetteram-se 63 crimes, que segundo a ordem das comarcas se destinguem do modo seguinte:

1.ª comarca	19
2.ª »	12
3.ª »	13
4.ª »	2
5.ª »	11
6.ª »	6
	63

Estes crimes segundo sua qualidade se classificam da fórma seguinte:

Homicidios	12
Tentativas de homicidio	3
Ferimentos graves	10
Ferimentos e offensas phisicas leves	24
Rapto	1
Roubo	1
Tentativas de roubo	2
Aborto	1
Resistencia	2
Fuga e tirada de presos	7
	63

Entre os homicidios praticados neste semestre ha um parricidio e um commettido com veneno. A pervecidade humana não encontra limites em seus calculos. Todas as considerações são desattendidas.

A combinação dos algarismos criminaes, que se contém no 1.º semestre deste anno e dos do anno passado, prova a existencia da causa extraordinaria, de que tratei, para que estes descessem tanto na especie mais grave, visto que não ha outra razão sufficiente para se explicar a differença que se nota no 1.º semestre deste anno.

Entretanto, he sempre em favor delle o resultado de sua comparação com os annos anteriores nos crimes mais graves.

Os crimes mais frequentes são os contra a pessoa. Os registros da policia combinam nesta parte com os algarismos dos julgamentos criminaes. A segurança individual, pois, precisa de ser consolidada.

Não attribuo a frequencia dos crimes entre nós á fraqueza das leis penal.

Em geral as penas decretadas em o nosso codigo estão em proporção com a medida dos delictos, são sufficientes para castigo dos criminosos, e para conte-los em seus calculos de perversidade.

A multiplicidade dos crimes provém de causas diversas, moraes, politicas, materiaes, naturaes e artificiaes.

Sobre esta materia refiro me a exposição junta, que na qualidade de chefe de policia confeccionei, acerca da estatistica dos julgamentos criminaes.

Quando cheguei á esta provincia vagava em parte da terceira e quarta comarcas um sequito de criminosos, capitaneados pelos filhos do finado Sebastião Lins, de triste celebridade. Protegidos em diversos lugares conseguiram sempre aquelles criminosos illudir a acção da autoridade.

A exposição que recebi em 9 de abril ultimo consigna este facto e a prisão de alguns delles, dos quaes dous eram sentenciados evadidos das prisões. Hoje esta' dissolvido o bando dos criminosos. Foram presos dous chefes delles, de mais nomeada, Felix Lins João de Gandra, e os outros se ausentaram, deixando desassombrados os habitantes das paragens, por onde andavam. O ultimo ja' se acha sentenciado por crime de homicidio. O primeimeiro he condemnado por crime de ferimentos, e tem de ser julgado por diversos delictos de homicidio e de roubo.

Conservam-se ainda nos lugares em que foram estacionados os destacamentos, encarregados de perseguir os criminosos de que trato.

Policia.

O decreto n. 1898 de 21 de fevereiro ultimo, reformou a secretaria da policia desta provincia. Foi executado assim o preceito do art. 2 § 1 da lei de 10 de setembro de 1854, e attendida a necessidade do serviço desta repartição, que reclamava o melhoramento que reclamava.

Augmentou-se o numero dos empregados, e estes foram melhormente recompensados, como o exigia a importancia e peso do trabalho a cargo delles.

O digno chefe de policia em exercicio fez as nomeações para os cargos, cujo preenchimento era de sua competencia, e os nomeados ja' estão exercendo seus empregos.

Não tendo comparecido ainda para se encarregar do exercicio de seu lugar o official secretario da repartição da policia, nomeado pelo governo imperial, resolvi nomear interinamente para occupar o bacharel Francisco José Rabello. Era preciso para regularidade do serviço, principalmente no começo da reforma; que houvesse na secretaria um empregado com as habilitações do que nomeei.

Precisa ainda a secretaria da policia de um regulamento que dirija seu movimento interno, e sera' expedido, logo que estiver completo o trabalho, que se prepara.

Não he este o unico melhoramento que cumpre empreender neste ramo da administração publica, importantissimo e digno de toda a attenção dos poderes do estado.

Covém para regularidade do serviço cuidar seriamente em substituir o systema de policia, que temos, por outro, que consulte devidamente suas exigencias. A importancia da tranquillidade publica e dos direitos individuaes justifica bem qualquer sacrificio financeiro que traga a reforma.

Esta' feita a experiencia, e hoje não he dado duvidar a quem tiver pratica da administração da policia, que o actual systema de sua organisação não corresponde inteiramente aos fins, a que he destinado. Preenchidos como são os cargos policiaes no interior, em algumas partes não se encontra o necessario zelo, interesse e dedicação pelo serviço, e em outras autoridades fica quasi em abandono. Raras vezes o merecimento se presta as exigencias do bem publico. O exercicio proveitoso da autoridade policial nas suas condições actuaes he um sacrificio tão pesado, que não se consegue facilmente. Deve-se ter em grande apreço e estima aquelle que a elle se sujeita.

He grande a difficuldade para preencher bem os cargos policiaes. Em geral ha falta de um pessoal sufficientemente habilitado e imparcial. Quasi sempre recuzam as nomeações os que estão nas verdadeiras condições de servir.

Cresce as vezes o embaraço, porque a intriga, a calumnia e os ciumes das localidades adulteram os factos, enredam a situação e concorrem para dar valor a circumstancias, que não avultariam sem o espirito de maliguidade, que se encontra com reparo em pessoas, que por sua posição só deviam consultar o interesse publico.

Em algumas provincias se ha recorrido ao expediente de nomear para os cargos policiaes militares, encarregados do commando dos destacamentos. Este systema, que tem apresentado resultado proveitoso, foi recebido tambem nesta provincia; e he por meio delle que se ha conseguido dar mais força a autoridade contra o crime, e conserva-la em geral fóra dos caprichos das localidades, que as vezes pedem com interesse esta providencia. E de certo converia extende-la mais, se acaso houvessem militares em numero sufficiente para esta commissão, que he um verdadeiro sacrificio.

Neste estado de cousas e de difficuldades, que cerca a administração, cumpre confessar, que não he pouco o que consegue a autoridade. Mantem a paz publica, previne e pune o crime. Se ha defeitos, tambem ha beneficios, que não convem desconhecer.

Ha na provincia 16 delegacias e 43 subdelegacias, que ajudam ao chefe de policia no desempenho de seu difficil encargo. Era esta a occasião competente para detalhadamente expor o serviço da policia em todo o anno ultimo. Seria proveitoso este trabalho para bem apreciardes o valor de sua acção, que actualmente só he conhecido pelo estado em que se acha a sociedade.

Sinto declarar-vos que são incompletos os dados, que possue a administração sobre esta materia. A repartição central não recebe com regularidade informação sobre o trabalho da policia nas suas duas especies administrativa e judiciaria, e os que tem não merecem inteira confiança. Penso assim em vista dos defeitos de sua organisação.

Os trabalhos da policia judiciaria são os mais conhecidos, e nesta mesma especie não ha exactidão nas informações. Ha mais alguma precisão no assumpto, de que trata o § 2º do artigo 3 do regulamento de 31 de janeiro de 1842. Occupar-me-hei delle apenas para apresentar um trabalho aproximado a verdade, restringindo-me entretanto aos casos mais graves. Dos indiciados nos crimes commettidos em o anno passado foram prezos 50 individuos, que segundo a qualidade dos delictos se classificam do modo seguinte:

Por crime de homicidio	7
Por tentativa do mesmo crime	5
Por ferimentos graves	8
Por ferimentos e offensas fisicas leves	15
Por crime de roubo	2
Por furto	1
Por crime de rapto	4
Por tumulto	8
	50

Foram prezos por crimes commettidos nesta provincia em annos anterior 100 criminosos, que segundo a natureza de seus crimes se devidem pela forma seguinte:

Por crime de homicidio	44
Por tentativa do mesmo crime	6
Por ferimentos graves	12
Por ferimentos leves	12
Por crime de roubo	5
Por furto	13
Por tirada de prezos	4
Por estellionato	2
Por injuria	1
Por armas defezas	1
Por crimes não especificados precisamente nas communicações	11
	100

A policia capturou tambem em 1856 dez criminosos da provincia do Ceará, dos quaes seis delinquiram em homicidio da provincia de Pernambuco, nove dos quaes encorreram em crime de homicidio seis e um de cada uma das provincias de Alagôas e Rio Grande do Norte, tambem criminosos por aquelle delicto. Além destas prizões fizeram-se outras em desertores, cujo numero não he pequeno. Não he designado, porque sobre esta especie ha confusão nos assentamentos.

No primeiro semestre do anno, que corre, foram capturados 156 criminosos, dos quaes 29 são indiciados em delictos commettidos no mesmo semestre, 111 incursos em crimes praticados em outros annos e 16 desertores do exercito. Os primeiros se qualificam em attenção aos seus crimes pela forma seguinte:

Por homicidio	3
Por tentativa de homicidio	2
Por ferimentos graves	6
Por ferimentos e offensas fisicas leves	8
Por crime de rapto	1
Por crime de roubo	2
Por tentativa de roubo	2
Por fuga de prezos	5
	29

Os 111 destinguem-se do modo seguinte:

Por homicidio	43
Por tentativa de homicidio	4
Por ferimentos graves	5
Por ferimentos e offensas fisicas leves	9
Por estupro	2
Rapto	3
Por injuria	1
Por furto	11
Roubo	5
Motim	8
Polegamia	1
Armas defezas	5
Arrombamento de cadeia	1
Crime contra a liberdade individual	1
Fuga de prezos	1
Crimes não especificados devidamente na participação	11
	111

Entre estes criminosos se contam da provincia de Pernambuco seis, sendo dous por homicidio, um por tentativa de homicidio, um por crime de roubo e dous por outros factos, quatro da provincia do Ceará, que delinquiram em homicidio e de Alagôas, um tambem incurso em crime de homicidio.

Força publica.

Este apoio das instituições e da justiça he insufficiente para o serviço. A administração luta com embaraços invenciveis para acudir aos reclamos da policia e dar a guarnição da cidade. Nem esta mesmo pode ser feita com regularidade e sem atropello. A pontualidade, que se nota no cumprimento deste trabalho he devida a dedicação das praças e seus dignos commandantes.

Meio batalhão.

Não se acha completo. Faltam-lhe 68 praças. Seu estado effectivo he de 246 praças. Grande parte desta força está destacada pelo centro da provincia ao serviço da policia, que muito lhe deve.

Os recrutas que se apuram, são enviados para a corte.—Delles não se tiram os precisos para completar o meio batalhão, porque seguem-se logo deserções ao assentamento de praça. Raros são os que se demoram no quartel algum tempo.

Em data de 9 de junho ultimo, levei ao conhecimento do governo imperial a falta de gente, que sente o meio batalhão, e pedi que se fizesse e supprimento das praças pelo modo indicado no decreto n. 1089 de 14 de dezembro de 1852, acompanhado do aviso de 7 de janeiro de 1853. He justo que venham de outras provincias recrutas em substituição que se apuram aqui.

Corpo de policia.

O numero de praças de que se compõe actualmente he de 121, faltando para seu estado completo que he de 155, 34.

He manifestamente insufficiente para o serviço da policia o numero de praças que tem o corpo. Esta difficuldade cada dia vai crescendo porque não ha quem se offereça para servir nelle. Não convem destinar para este corpo recrutas dentre os que se apuram. Este procedimento facilita as deserções, e não dá em regra bons soldados.

Presentemente estão com os seus engajamentos findos 38 praças. Quasi todos requerem baixa. Nem um só ainda a obteve durante o tempo de minha administração. Se por este motivos e concedessem baixas sem a condição da substituição a que se sujeitam os soldados no acto de assentar praça, o corpo se dissolveria em pouco tempo.

Entretanto cumpre reconhecer, que este estado de cousas não deve continuar. As difficuldades em conseguir as baixas depois de concluido o prazo do engajamento, desacreditam mais o serviço do corpo de policia, cuja vantagem para o soldado he apenas a retribuição pecuniaria. Não ha nelle uma carreira fundada, e vantagens futuras, que convidem pessoas morigeradas.

Convém tomar na devida consideração este assumpto e habilitar a administração para ter em seu estado completo o corpo de policia. Se não fossem empregadas no serviço dos destacamentos praças do meio batalhão, em maiores embaraços se acharia o poder. Era quasi impossivel attender as necessidades do serviço.

A causa do facto, que menciona, está no mesquinho vencimento do soldado, que não convida concorrentes. A retribuição que dá a provincia ao soldado do corpo de policia, não corresponde actualmente ao preço do trabalho. Se não for augmentada não se conseguirá o preenchimento das vagas que ha.

Não me animo a indicar o augmento da força de policia. Os nossos recursos financeiros não comportariam talvez esse accrescimo de despeza. Mas sem retribuir devidamente ao soldado não he possivel manter o corpo no seu estado completo, como tanto se torna preciso.

O quartel em que está alojado o corpo he sufficiente para accommodar as suas duas companhias. Precisa todavia de alguns reparos e concertos á que sem grande custo se pode proceder para melhora-lo.

Não está estabelecido regularmente o serviço da divisão de cavallaria. Depende este melhoramento da cavallariça ainda em edificação.

Em data de 12 de fevereiro ultimo deu a presidencia novo regulamento ao corpo. Este trabalho vai sendo executado. Ainda não he tempo de apreciar em toda sua extensão as vantagens, que trouxe ao serviço. Mas tarde a experiencia confirmará os fundamentos de suas disposições, e habilitará ao poder para decidir das alterações que se lhe devam fazer. Acerca da ordem do processo, na parte relativa ao da junta de recurso, talvez fosse prudente estabelecer alguma modificação para po lo de conformidade com o que se seguio ante as juntas de justiça, entretanto não me animo a emprehende-la. Convem esperar pela experiencia neste assumpto.

Submetto ao vosso conhecimento a exposição, que me dirigio o digno commandante do corpo sobre o seu estado. Por ella conhecereis bem o que he a nossa força de policia, e os melhoramentos que propõe, e que entrego á vossa apreciação.

Guarda nacional.

Os dados e informações, que tenho presentes, não são favoraveis a boa e regular organisação desta milicia civica, que deve ser tirada do estado de abatimento, em que cahio, e em que ainda jaz em muitos lugares. Em geral parece que se considera o serviço da guarda nacional, mais como um recurso para distribuir graças e favares, conseguir influencia nas localidades, do que como um meio de ajudar a administração publica no cumprimento de seus pesados encargos. Conseguidos os postos e patentes, não põem os officiaes, no cumprimento de seus deveres o mesmo empenho, que tomam em alcança los.

He prova da irregularidade, que existe neste serviço, o descuido que ha em se proceder ao alistamento dos guardas. Raro he o lugar em que se procede a revisão da qualificação. As informações que exigi sobre esta materia no proposito de dar execução a lei de 19 de setembro de 1850, me habelitam para formar este juizo. He digno de toda attenção este assumpto, e merece os cuidados do governo.

Devo todavia registrar neste documento, que faz excepção do estado que fica descripto, o 1º batalhão da guarda nacional desta cidade. Acha-se fardado, armado, e tem alguma disciplina. Presta-se com sacrificio a coadjuvar ao meio batalhão na guarnição da cidade. Seu digno commandante e officiaes merecem elogios.

Depois da exposição que recebi em 9 de abril deste anno, foi nomeado o tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda naciona deste municipio.

Estão vagos os lugares de commandante superior da 5.ª e 6.ª comarcas, e de tenente-coronel chefe de estado-maior do municipio da Independencia.

O mappa sob n. indica toda a organisação da guarda nacional desta provincia e o estado em que se acha.

Prisões.

Casas particulares, tomadas por aluguel, e edificios de propriedade publica sem condições de commodidade, segurança, salubridade e moralidade constituem actualmente as prisões da provincia. O sabio preceito do art. 179 § 21 da constituição do imperio sobre este assumpto não pôde ainda ser executado, e nossas minguadas e deficientes rendas não offerecem os recursos precisos para de uma vez se pôr termo a este mal, que estorva a marcha regular do serviço publico.

São as prisões necessidades urgentes e indeclinaveis para a proficuidade da acção da policia e da justiça criminal, que sem ellas se torna impotente. Sua falta he um elemento poderoso de impunidade.

Chamo vossa attenção para esta materia, que he digna da solicitude desta assembléa.

Não ha em toda a provincia uma só casa de prisão para execução de penas. Em as nossas cadeias, que servem ao mesmo tempo de casas de detenção, são recolhidos os criminosos, depois de condemnados definitivamente, para soffrerem o castigo do delicto commettido. Esta reunião contraria aos interesses da sociedade, dos mesmos condemnados e aos principios hoje recebidos, só acha desculpa na insufficiencia de nossas finanças.

Seria um melhoramento notavel para a provincia a fundação de uma casa de execução de penas, de uma prisão penitenciaria á que se recolhessem os condemnados. Sem grandes proporções que de certo excedem as forças e situação da provincia, e tambem as exigencias do serviço, não he esta creação uma impossibilidade, e posto que lentamente podia ser levada a effeito.

Não temos casas de detenção regulares, e tudo quanto ha a este respeito, se reduz ás nossas cadeias no estado deploravel em que se acham.

No relatorio, que confeccionei, na qualidade de chefe de policia, em 4 de março ultimo em comprimento do art. 151 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, informei detalhadamente o que são as cadeias existentes em cada um dos municipios da provincia, e que serviço prestaram em o anno passado. Junto este trabalho a esta exposição. Nelle se contem os esclarecimentos que devia dar agora.

Para corrigir os defeitos, nascidos talvez de informações inexactas e dados fugitivos que serviram de base a aquelle trabalho, recorri aos juizes de direito da provincia, solicitando delles uma exposição sobre as cadeias de suas commarcas. As respostas recebi-

das confirmam as idéas que emitti então com as pequenas alterações que passo a consignar.

No municipio de Alhandra existem paredes e principio de uma obra destinada para prisão. Sem grande despendio podia ser acabada e convertida em cadeia para presos de pouca importancia. A cadeia nova desta cidade, que era certamente o melhor edificio desta especie na provincia, recebeu alguns melhoramentos depois de minha exposição sobre ella. Determinei que se convertesse em repartimentos proprios para prisões o segundo andar, que para isto não tinha as necessarias condições. Ha hoje neste edificio quatorze prisões, em lugar de sete que tinha. A classificação dos presos ficará assim mais regular.

Não he possivel mais o concerto da cadeia de S. João. No estado em que se acha este edificio, seria perda e trabalho sem proveito dar-se-lhe o menor reparo.

Quasi todos os municipios carecem de cadeias, e na impossibilidade de dotar-se a todos deste recurso, cumpre preferir aquelles, que pela especialidade de suas circumstancias e localidade estejam no caso de ser primeiramente attendidos.

A segunda comarca não tem uma só cadeia convenientemente construida. A quarta e sexta precisão absolutamente de casa de prisão. Antes de outras convem cuidar na fundação destas cadeias.

Pedi aos juizes de direito da quarta e sexta comarcas informações para servir de base ao orçamento de cadeias para ellas e não me apressei em mandar proceder a este trabalho, porque os fundos votados nallei do orçamento vigente ja estão empenhados em outros serviços de subido valor. Não quis concorrer para embaraçar a administração das finanças da provincia.

Deixando de parte outras reflexões applicaveis ao assumpto, apenas acrescento, que convirla que as cadeias fossem divididas em duas classes, conforme a importancia da localidade em que se houvessem de fundar, e que para cada uma destas classes se desse um modelo e systema commum. Sem esta condição não se estabelece a uniformidade, que tanto convem nesta materia.

Divisão civil judiciaria e ecclesiastica.

Depois dos ultimos trabalhos desta assembléa não houve alteração no assumpto de que me occupo. Conserva-se no mesmo estado, referido no relatorio e mappas que vos foi apresentado o anno passado.

Tem a provincia 6 comarcas, 18 municipios, compondo 16 termos, ou julgados, 4 cidades 18 villas e 26 freguezias.

A modificação que a lei provincial n. 12 de 6 de outubro de 1856 autorisou na circumscripção territorial de diversos municipios para harmonisar a divisão civil e ecclesiastica de Alagôa Nova, ainda não foi levado a effeito. Depende este negocio de informações exigidas, que até o presente não foram recebidas.

Não tenho dados seguros e bem definidos para formar um juizo acertado sobre a conveniencia da conservação ou alteração do que existe feito nesta materia. O curto prazo de tres mezes de minha administração he tempo insufficiente para resolver com acerto esta especie em todos os seus ramos.

Com referencia a divisão judiciaria nutro a convicção que talvez fosse prudente emprender alguma modificação, mas receiando enunciar um juizo pouco fundado em assumpto tão importante, que deve ter em vista a concentração e despersão da população, a extensão do territorio e outras circumstancias, inclino-me pela conservação da actualidade. Sem grave prejuizo pode ser adiada para mais tarde a correcção de seus defeitos.

Existem ainda sem conselho de jurados e fôro civil os municipios da Alhandra e Cuité. A camara deste solicitou a creação daquellas instituições. Sua representação não foi attendida, porque não havia apurado o numero de jurados de que trata o art. 31 da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamento n. 276 de 24 de março de 1843.

Administração da justiça.

Juizes de direito.

Estão providas de juizes de direito as seis comarcas da provincia. O da terceira ainda não compareceu para tomar conta de seu emprego, e o da quinta acha-se encarregado interinamente da repartição de policia.

Os juizes de direito da primeira, segunda, quarta e sexta comarcas estão no effectivo exercicio de seus lugares, o que he uma vantagem para o serviço da justiça, cuja marcha se torna mais regular com a presença dos magistrados incumbidos de sua administração.

A estada dos juizes de direito nas comarcas do interior he uma necessidade de primeira ordem para a administração em todos os seus ramos. A falta que nesta parte menciona a exposição que recebi em 9 de abril ultimo, vai desapparecendo.

O mappa n. contem os julgamentos proferidos pelos juizes de direito sobre crimes de responsabilidade em o anno passado. Apenas foi julgado um crime commettido pelo carcereiro da cadeia desta cidade.

Foram julgados improcedentes dous processos, que por crime de peculato e prevaricação se instauraram.

Estes dados, se exprimem a verdade, são mui favoraveis á boa ordem e administração publica. Não ha motivo para censurar os agentes da autoridade, cujas faltas estão sob a jurisdicção dos juizes de direito, se em tão pequeno numero são os seus erros de officio.

Parece-me todavia que os algarismos do mappa não contém toda a verdade. Elles seriam maiores se houvesse severidade na punição dos crimes desta ordem. He de crer que d'ora em diante avulte mais a estatistica criminal nesta parte, porque a presença dos juizes de direito em suas comarcas concorrerá para se conhecer destes crimes.

Em todo o anno passado não se julgou um só dos crimes, que por sua especialidade estão sob a jurisdicção dos juizes de direito.

Juizes municipaes.

São 16 os municipios, que teem foro civil, e estão sob a jurisdicção de dez juizes municipaes letrados. Ha alguns que teem sob sua jurisdicção tres municipios muito distantes uns dos outros.

Este estado de cousas he pouco favoravel a administração da justiça. Pendem de decisão do governo imperial, conforme consta da exposição que recebi em 9 de abril, propostas para separação de alguns termos. He de crer que sejam attendidas.

Está vago actualmente o lugar de juiz municipal dos termos do Pilar e Ingá. O de Campina Grande pedio demissão.

Quizera poder dar-vos um juizo seguro sobre a marcha da justiça nesta parte, mas faltam me dados precisos para enunciar meu pensamento sem correr o risco do erro. Entretanto não posso occultar-vos que ha queixas contra o exercicio das funcções dos juizes municipaes.

No que diz respeito á justiça criminal ellas são fundadas. Muitas vezes as decisões dos juizes municipaes teem inutilisado os esforços da policia, innocentando criminosos sujeitos a acção da autoridade. Isto se dá repetidas vezes, quando o exercicio do cargo cabe aos supplentes dos juizes municipaes. A ausencia dos juizes letrados de seus termos offende muito o serviço publico.

Na parte civil existem tambem queixas, tanto pelo que se refere ao acerto das decisões, como a demora dellas, que he um grave mal. Creio que estas queixas teem algum fundamento. Não pode ser bem dirigida a marcha da justiça, quando não he, como tem succedido nesta provincia, por muito tempo administrada por juizes letrados.

Com o fim de conhecer em que estado se acha o serviço dos juizes municipaes, expedi em maio uma circular para todos os termos, pedindo informações sobre o numero de audiencias, que se deram nos tres ultimos annos. O resultado deste exame he pouco favoravel á administração da justiça, se a falta de audiencias he um dado conveniente para se ajuizar de sua marcha.

He o termo de Pianeó um dos em que mais audiencias se dão. Nesta especie ganha credito, que lhe falta em outros ramos do serviço publico.

Em geral ha poucas audiencias nos juizes municipaes. Em alguns termos o numero das audiencias desceu até um durante um anno inteiro. Assim succedeu nos termos de Pattos e Pombal.

Ainda não recebi todas as informações, e logo que consegui-las tomarei uma deliberação ácerca desta materia, que merece toda a attenção.

Jury.

Em todo o anno passado houveram dezesete sessões de jurados nos differentes termos da provincia. Deixou de funccionar o jury em dous municipios—Catole do Rocha, e Alagoa Nova—e apenas nos de S. João e Mamanguape se reunio numero de vezes determinado no artigo 316 do codigo do processo criminal.

O mappa N mostra os julgamentos proferidos pelo jury em o anno passado. Não comprehende os que se proferiram no termo da Independencia, porque não foram remettidos á secretaria da policia os dados precisos, apezar das exigencias, que se fizeram.

Foram julgados 77 processos, que comprehenderam 87 crimes, dos quaes são publicos 7, particulares 72, e policiaes 8.

Os crimes publicos se classificam pelo modo seguinte :

Fuga de presos. 5
Resistencia 2

Nos crimes particulares se comprehendem:

Homicidios 42
Ferimentos e offensas physicas. 20
Estupro 1
Calumnia. 1
Aborto. 1
Furtos. 2
Estellionatos. 2
Roubos 3

Os crimes contra a pessoa são os mais frequentes.

Nos crimes policiaes se conteem 8 de armas defezas.

O numero dos réos sobe a 87. Destes foram condemnados 33 e absolvidos 54.

O mappa indica os annos, em que foram commettidos os crimes julgados. O de data mais remota he de 1842.

No relatorio junto, que fiz em cumprimento do artigo 181 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, se conteem as observações, que poderia emittir sobre esta materia. Refiro-me a ellas.

No primeiro semestre do corrente anno já se reunio o jury em todos os termos de primeira e terceira comarcas, e em alguns da segunda, quarta, quinta e sexta. Parece-me que este anno haverá menos irregularidade no serviço do jury.

Para completar a estatistica dos julgamentos criminaes proferidos na provincia em o anno passado apresento o mappa n. que se refere aos crimes, processados nos termos do artigo 205 do codigo do processo criminal.

Apenas houveram dous crimes de injuria, commettidos por dous réos, dos quees um foi condemnado e outro absolvido ! Esta simples enunciação basta para convencer dos defeitos e iregularidade que ha neste serviço.

Promotores publicos.

Estão preenchidas todas as promotorias. Salvo o da terceira comarca, os demais promotores estão no exercicio dos seus cargos.

Os defeitos da organisação das promotorias publicas são assumptos, que prendem os cuidados do governo imperial. Todos reconhecem que ha faltas desta especie. Ellas serão suppridas, como o reclama a administração da justiça criminal, quando estiverem feitos todos os estudos sobre a materia.

Instrucção publica.

He este um dos assumptos que mais deve prender os cuidados e solicitude do poder pela sua importancia.

Cada um de nós conhece perfeitamente o valor da instrucção. Seria abusar de vossa paciencia gastar palavras em chamar sobre ella vossa attenção.

Nesta provincia, como em outras do imperio, este assumpto tem merecido os cuidados da administração. O seu melhoramento he um empenho constante, e uma difficuldade. Por muito que se estude a materia, que se combinem, e criem regras novas, os factos não hão de corresponder por ora devidamente as vistas do poder. Os embaraços praticos, não conhecidos, transtornam os systemas os mais bem resolvidos.

Rege o movimento do ensino publico actualmente, tanto na parte primaria, como secundaria, o regulamento de 11 de março de 1852. Pequenas alterações tem soffrido.

He nelle que se deve encontrar a solução das questões, relativas ao plano dos estudos, pessoal encarregado de os dirigir, (seu governo) disciplina, economia e regimen das escolas. A estas em geral se podem reduzir as questões, que se prendem a materia sujeita.

Parece-me, que nem uma daquellas especies he devidamente consultada no regulamento citado. Convém que hajam algumas alterações. Posto que fosse um melhoramento notavel na epoca, em que foi publicado para tirar o ensino publico da desorganisação, em que se achava, não está todavia hoje aquelle regulamento a par do adiantamento, que no imperio recebeu a instrucção com o decreto, que sobre ella deu o governo imperial em 17 de fevereiro de 1854

Entre nós não está estabecida a divisão do ensino primario em dous gráos. He conveniente esta medida como um preparo para a carreira das profissões industriaes, e por conter um germen da instrucção profissional, que tanto reclamam nossas necessidades, e de que se não pode prescindir na epoca actual. O ensino no primeiro grão deve conter principio de doutrina christã e moral, leitura, escripta, elementos de grammatica—nacional, e de calculo, o systema legal dos pesos e medidas. O do segundo grão além daquelles principios deve comprehender tambem elementos de geometria e suas applicações usuaes, especialmente o desenho, e agrimensura, noções das sciencias physicas, e da historia natural, applicadas aos usos da vida, elementos de historia, e geographia etc. etc.

No que diz respeito ao governo do ensino ha medidas importantes a adoptar.

O que primeiro se nota, tratando desta questão, he a insufficiencia dos mestres. Nenhuma providencia se tomou para formar um bom pessoal no magisterio. Não são para isto bastantes os exames, e provas de insufficiencia, que se exigem. Além do merecimento intellectual deve ter o mestre habitos e praticas proprias da profissão. Estas não se encontram em qualquer individuo, criam-se com a educação propria.

Se a instituição das escolas normaes excedem as forças das nossas finanças, de systema dos professores adjunctos, ou alumnos-mestres algum resultado se pode conseguir. Convém emprehender algum melhoramento neste sentido, porque no ensino os professores são tudo.

Como esta, ha outras faltas, que deixo de mencionar, por julga-lo desnecessario. Seria por demais longo descer a todas as particularidades da questão.

Estas observações não teem por fim indicar a necessidade de reformas, que ja reconhecestes na lei, que se publicou em 4 de outubro de 1856, mas a da conservação da autorisação concedida.

Ainda não foi cumprido o preceito daquella lei. A materia he grave, e não pode ser resolvida de prompto. Entendo que neste assumpto devemos nos aproximar o mais possivel do regulamento expedido pelo governo geral ; guardando entretanto a situação de nossas circumstancias.

Tambem acho conveniente a reforma que autorisastes acerca do ensino secundario. He proveitoso converter o Lyceu desta cidade em um internato, mas por ora esta idéa não esta' nas condições de ser levada a effeito. Não ha um edificio, onde se estabeleça o collegio. Esta falta tão cêdo não sera' supprida. Além desta ha outras, entre as quaes figuram talvez as nossas finanças.

Ha na provincia 44 escolas de ensino primario, sendo destas 39 para o sexo masculino, e 5 femininos. Tres estão providas inteiramente. Hei de ordenar que sejam postas a concurso.

Parece insufficiente o numero de escolas, que existem creadas, principalmente para o sexo feminino. He reclamado o augmento dellas. Esta questão depende de informações precisas sobre a conveniencia do estabelecimento das escolas pedidas, e das finanças da provincia, que embaraçam os melhores desejos de dar toda extensão ao derramamento das luzes. Procurarei attender a esta necessidade nos limites de minha autoridade.

Frequentaram as escolas publicas em o anno passado 1,370 alumnos. Destes são do sexo masculino 1,248, e do feminino 122. Regulou o numero de 31 alumnos para cada escola, não se levando em conta uma pequena fracção. He pouco satisfatorio o resultado do ensino primario. Não progride, como era para desejar ; nem corresponde a população da provincia. Deve concorrer muito para esta situação a grande extensão do paiz, e raridade da população.

Qualquer que seja a influencia da causa, que nolo, cumpre confessar, que concorrem para o mão estado do ensino outros motivos, que se devem reconhecer e remover. Em annos anteriores ja foi mais elevado o numero dos alumnos, que frequentaram nossas escolas.

A decadencia, que no relatorio do anno passado, se indicou com referencia aos annos de 1854 e 1853 não se da' no de 1856 comparado com o de 1855. No anno de 1856 as escolas foram mais frequentadas, que em 1855. Os dados officiaes apresentam uma differença em favor daquelle de 34 alumnos. Seguramente seria mais alto este algarismo, se não fossem os effeitos da epidemia, que reinou nesta provincia em o anno passado.

O movimento do ensino primario privado he pouco conhecido. São incompletas as informações, que ha sobre elle. O que se verificou, se reduz ao seguinte : 123 alumnos do sexo masculino frequentaram 4 escolas, e 147 do feminino estiveram em 7. O numero total he de 270.

Reunido o numero dos alumnos, que frequentaram as escolas particulares ao das publicas, teremos o total de 1,640. Este algarismo não exprime a verdade, visto que são incompletos os registros sobre o ensino particular. He seguramente maior.

Vinte sete escolas teem recebido utensilios para o seu uso no valor de 1:513$600. Durante o curto prazo de minha administração ja autorisei despezas para este serviço. He uma necessidade, a que cumpre attender.

O Lyceu desta cidade continua a funccionar regularmente. Suas aulas foram frequentadas em o anno passado por 128 alumnos. Este numero he inferior ao do anno de 1855 segundo consta do relatorio, que vos foi lido em 1856 em 4. Esta pequena differença não indica por si só decadencia.

No corrente anno acham-se inscriptos 93 discipulos. Ha uma diminuição notavel.

Em todo o anno de 1856 frequentaram os estabelecimentos de instrucção secundaria do interior da provincia 39 alumnos. A escola de latim de Pombal contou somente 4. Sendo constante este resultado he inproficua esta cadeira ; e não convém que continue.

Segundo os dados collegidos receberam instrucção secundaria em estabelecimentos particulares 66 alumnos.

Algumas providencias requisita o digno director da instrucção publica em favor della. Todas constam da sua exposição, que submetto a vossa consideração.

Chamo especialmente vossa attenção sobre a bibliotheca do Lyceu. Seria conveniente que consignasseis alguns fundos para compra de livros, que servissem para seu uso. Continuando-se neste proposito em breve tempo se conseguiria augmenta-la ao ponto de poder ser convertida em bibliotheca publica, onde todos encontrassem fontes precisas para beber larga instrucção. Este futuro não estara' muito longe se tiverdes constantemente sob vossa protecção a bibliotheca do Lyceu.

Correio.

Este ramo do serviço publico precisa de melhoramento. Não ha como tanto convinha ao publico e particular interesse, facilidade, e promptidão de communicação entre esta cidade, e todos os povoados da provincia, e os de fóra della.

A facilidade e rapidez das communicações, que as linhas de vapor trouxeram para outras provincias, não aproveitam immediatamente a esta, que não pode por ora competir com ellas nestas vantagens. Por terra ha apenas as linhas de correio e agencias mencionadas no mappa appenso ao relatorio lido nesta casa o anno passado

O serviço por terra he feito por pedestres, que conduzem as malas para as agencias estabelecidas nas tres linhas do sul, que liga esta cidade com a do Recife, do Norte, que leva as communicações para a cidade de Mamanguape, Independencia, Alagoa Nova, Areia, e Bananeiras, e do centro que se encaminha para a cidade de Souza, tocando em todas as villas, que ficam nessa direcção.

He facil de conhecer, que neste trabalho, como he feito actualmente, não se attendem a todas as necessidades ; não ha a presteza, e promptidão desejavel, e ultimamente nem nas partidas, e chegadas das malas tem havido regularidade. A causa deste ultimo facto esta' indicada na exposição do administrador, que junto a este relatorio. He insufficiencia do salario, que se da' ao caminheiro.

O mappa n. 1 annexo a exposição do administrador apresenta o quadro das linhas dos correios, e das agencias creadas.

Se não convém a creação de uma agencia em todas as povoações, ao menos em todas as villas devia haver este meio de facilitar as communicações. Não he só o interesse particular, que melhora com o augmento das communicações, he tambem o interesse publico. A administração marcha assim mais proveitosamente, e não soffre os embaraços, que lhe trazem o retardamento, e muitas vezes a perda de suas ordens e avizos. Entretanto existe ainda um municipio, que não goza deste beneficio. He o do Cuité creado pelo acto legislativo desta assembléa de 27 de maio de 1854.

No proposito de melhorar a marcha do serviço do correio propõe o administrador a creação de duas agencias, uma na povoação de Alagoa Grande, e outra na villa do Cuité, e o augmento do salario dos estafetas. Ambas estas medidas foram levadas ao conhecimento do governo imperial em 20 de maio do corrente anno, acompanhadas de informações fundadas da administração. Confio, que serão attendidas ; porque se referem a uma necessidade legitima.

Nesta cidade he bem dirigido o trabalho, e apenas se sente a falta de mais algum carteiro, como reclama o chefe da repartição. Outro tanto não succede por fóra, onde não he possivel guardar-se a mesma regularidade.

No estado, em que se acha o serviço, todo o zelo e dedicação do administrador são impotentes para conseguir um trabalho perfeito.

O mappa n. 2 apresentado pelo administrador demonstra o movimento dos papeis, que passaram pela repartição do correio nos annos de 1854, 1855, e 1856 sob os titulos de importação, e exportação.

Em o anno de 1854 a importação montou a 18,706 papeis, sendo destes 2,281 officios, 49 seguros, 5,970 cartas, 10,406 jornaes, e a exportação á 14,965, dos quaes são officios 4,617, seguros 94 cartas 5,977, e jornaes 4,277.

No anno de 1855 importou o correio 18,116 papeis, comprehendendo 2,417 officios, 67 seguros, 4,900 cartas 10,732 jornaes, e exportou 15,705 contendo 5,429 officios, 82 seguros, 5,067 cartas, 5,127 jornaes.

Em o anno de 1856 entraram para a repartição do correio 29,937 papeis, sendo 3,517 officios, 106 seguros, 7,163 cartas, 19,151 jornaes, e sahiram 23,874, dos quaes 7,018 são officios, 151 seguros, 6,595 cartas, e 10,110 jornaes.

A combinação destes algarismos prova que o movimento da correspondencia, que se faz pelo correio, vai em augmento. Apenas se nota, que sob o titulo importação o numero de cartas no anno de 1855 he inferior a do anno anterior em 1,070, o que dá uma differença pequena no algarismo total do anno comparado com o do antecedente.

O mappa n. 3 indica a receita geral do correio nos exercicios de 1853 1854, 1854, 1855, 1855 1856. No primeiro arrecadaram-se 819$430 rs., no segundo 896$260 rs., e no terceiro 994$560 rs. Posto que lentamente vai progridindo a renda do correio. Maior seria se mais faceis, e promptos fossem os recursos para a communicação.

Montou a despeza no primeiro dos tres citados exercicios em 2:987$624, no segundo a 3:119$597, e no terceiro a 3:257$354. A renda he inferior a despeza.

Saude publica.

Não tenho de referir-vos as scenas de luto, e dor que estão consignadas no relatorio, que o anno passado foi lido nesta casa. Graças a Divina Providencia fomos preservados de calamidades iguaes, as que se expõe naquelle documento. Entretanto devo informar-vos, que a saude publica não correu regularmente, depois de vossos ultimos trabalhos. Soffreu suas alterações fóra do commum.

A apreciação exacta e verdadeira do estado sanitario da provincia he por ora ainda um problema de difficil solução para a administração. Não ha os recursos necessarios para este estudo. A provedoria da saude publica sem meios, e auxiliares habilitados, não pode desempenhar comproveito as funcções, que estão a seu cargo. Em falta de estudos praticos que não existem feitos, com a menuciosidade, e profundeza, que reclama a importancia da materia, não se pode bem determinar a natureza das differentes enfermidades, que apparecem, indemics ; ou epidemicamente, e indicar as condições, que as explicam, e occasionam. Entretanto este trabalho seria de decidida vantagem.

Por muito tempo ainda serão os factos extraordinarios, e notaveis por seus effeitos, e que despertam a acção protectora do poder publico, os que hão de ser registrados. A isto se reduz quasi todo o trabalho da provedoria da saude.

Depois de passada agrande calamidade, que o cholera trouxe a provincia, ainda ella experimentou os seus effeitos no fim do anno passado, e começo do presente.

Foram victimas desse mal os municipios de Patos, Bananeiras, Arêa e Mamanguape ; mas sua acção não teve a intensidade do seu primeiro acommettimento. Felizmente teve pouca duração, e hoje a provincia está livre desta epidemia.

No termo de Patos a bexiga accommetteu a população, e alli fez algumas victimas. O descuido, e abandono, em que esta' a propagação do preservativo da vaccina, augmenta os effeitos deste mal.

A febre amarella reinou tambem em differentes epocas, e diversos municipios.

Nesta cidade appareceu no começo do anno, e principiou pela tripolação dos navios surtos no Porto. Entre 308 pessoas, que vieram abordo dos navios, foram atacadas 67, e pereceram 9

Houveram em pessoas da terra casos fataes, cujo numero não está precisamente verificado.

Os municipios de Alhandra, e Pilar soffreram da febre amarella. Contam-se ahi muitas victimas.

Ultimamente tambem appareceu nos municipios de Campina Grande, e Independencia. As camaras de ambos estes lugares, e o juiz municipal do termo da Independencia representaram em favor dos soffrimentos da população que sem recursos, e em abandono experimentava seus effeitos.

Fiz seguir medicos para Campina, e Independencia, incumbidos do tratamento dos desvalidos, e habilitados para cuidar delles. Um, o destinado para Campina, ja voltou, e segundo sua communicação em pouco tempo falleceram em Fagundes 42 pessoas sem contar nesse numero os que pereceram por fora do povoado.

O medico, que seguio para Independencia, ainda lá se conserva. Ordenei ao juiz municipal, que o requisitou que dê por finda sua commissão, se melhorou a salubridade do municipio sob sua jurisdicção ; como corre.

Annexo a esta exposição a informação, que sobre a saude publica ministrou em data de 10 de julho ultimo o respectivo provedor. Neste documento se encontra seu juizo sobre as molestias predominantes nesta cidade, e outros assumptos, que concorrem para melhorar suas condições hygienicas, removendo as causas, que enfluem maleficamente sobre a saude.

Vaccina.

O mappa sob o n. demonstra que foram vaccinadas do 1 de julho de 1856 ao ultimo de julho do corrente anno 597 pessoas, das quaes tiveram vaccina com proveito 513, e não foram observadas 84.

Todo este trabalho, que he pouco importante, teve lugar nesta cidade. De fora nenhuma informação ha. Não consta que fosse empregada a vaccina no interior.

Nesta provincia he quasi nullo o proveito, que se se tira do Instituto vaccinico, creado pelo regulamento de 17 de agosto de 1846. Não ha, como tanto convinha, o estudo pratico, melhoramento e propagação da vaccina. Os algarismos do mappa, que submetto ao conhecimento desta assemblea, convencem do mão estado, em que se acha este ramo importante do serviço publico.

Infelizmente encontra difficuldades a propagação deste util preservativo, provenientes de causas diversas. Umas nascem da repugnancia, que no seu emprego se encontra em grande parte da população, cuja intelligencia não aprecia devidamente os beneficos effeitos da vaccina, e outras da falta de zêlo e dedicação dos agentes encarregados deste serviço que em geral não são para elle habilitados.

Estas causas hão de por muito tempo embaraçar os beneficios que se deviam esperar do Instituto vaccino.

As primeiras são naturaes, e resultam do estado, em que se acha o nosso paiz. Só o tempo, o augmento da população e os progressos da civilisação, ajudados da acção da autoridade, poderão destruir preconceitos antigos, e inveterados.

Sem uma retribuição justa, e em proporção com o trabalho não se deve esperar em geral zêlo e proveito no serviço. Mas esta medida, que occorre logo a primeira vista, não pode tão cedo ser adoptada entre nós. Averba da despeza avultaria muito, se fossem pagos todos os empregados, que cria o regulamento de 17 de agosto de 1846.

Estaria em melhor pé o serviço de vaccina, se houvessem em cada municipio medicos de partido das camaras. Em falta de empregados desta ordem, que não ha, he elle confiado á individuos sem as necessarias condições de habilitação. Ha muito abandono nesta materia.

Culto publico.

He a religião que encaminha, e fortalece os bens na pratica das virtudes, converte e reprime os mãos na carreira do crime, um dos mais poderosos elementos para segurança publica e particular, para a felicidade dos povos. Com razão pois merece toda a solicitude, e cuidado dos governos regulares e dedicados ao bem publico.

O zelo, protecção e favor, que se deve a religião catholica apostolica romana, alem do cumprimento de um dever de consciencia, he tambem a execução de uma obrigação politica, que muito nos deve importar. Esta religião he entre nós uma instituição politica, he a religião legal e do estado. Cumpre pois que seja ensinada e mantida por todos os meios que estiverem ao alcance da autoridade.

Neste assumpto tanto na sua parte moral como material, ha necessidades a attender, e defeitos graves a corrigir.

O conhecimento dos principios religiosos, e da sublime moral do Evangelho em geral não encontra todo apoio no seio das familias. Não pode bem ensina-los quem precisa de recebe-los.

Os parochos e o clero, que temos ainda sufficientemente preparado e habilitado, não podiam dar cumprimento inteiro aos seus deveres nas condições de nossa sociedade.

A extensão do nosso paiz, a raridade da população e a falta de meios de communicação, não permittem que os vigarios estejam em contacto com todo o rebanho entregue a seus cuidados. Entretanto cumpre reconhecer, que ha muito a censurar nesta especie.

Nossas escolas pouco adiantam. Quem tiver a experiencia deste trabalho, como he feito entre nós, não depositará confiança no ensino do christianismo, promovido por escolas, onde ainda se aprende apenas, e mal, ler e escrever.

O estado, em que se acha o lado material que se liga a este assumpto, prova bem o abandono que ha a seu respeito.

Ha falta de templos, e os que existem, estão em geral arruinados, e precisando de concertos. Os paramentos e alfaias, não são dignos do merecimento dos misteres santos, em que se empregam. Nesta cidade mesmo ha muito que supprir. O zelo dos particulares e dos ministros da religião conseguiriam melhorar estes defeitos, se houvesse nisso decidido empenho.

Tudo se espera da autoridade. Não he possivel que preencha satisfactoriamente tantos encargos, se não for ajudada efficazmente por aquelles mesmos, que se recolhem ao indifferentismo.

Os actos desta casa manifestam interesse pelo culto publico, e neste proposito deveis continuar.

Algumas das matrizes da provincia estão recebendo concertos por conta do thesouro provincial.

Consta da exposição que recebi em abril ultimo, que se deram para continuação das obras da matriz do Pilar 4:000$000, para a de Bananeiras 2:000$000; e 400$000 para a da Independencia.

Neste serviço ha alguma irregularidade a que convem pôr termo.

Até hoje não ha a necessaria fiscalisação no emprego das quotas destinadas para as matrizes, e a distribuição dos fundos he feita sem o conhecimento inteiro do estado em que se acham, o que era indispensavel para se attender ao principio da justa distribuição. Cumpria que a entrega do dinheiro fosse precedida do orçamento do trabalho, e que o serviço fosse fiscalisado por outro modo. Não satisfaz o methodo até agora seguido—de simples contas dadas a repartição da fazenda, que apenas as examina numericamente. Nem ao menos ha uma fiança prestada pela pessoa que recebe o dinheiro.

Na lei do orçamento se devia consignar uma verba para matrizes, deixando-se à administração o fazer sua applicação, conforme as necessidades mais urgentes dellas. Feita, como tem sido até agora a decretação dos fuados por leis especiaes, não se guarda inteira justiça, nem ha conhecimento do serviço. A consignação he votada arbitrariamente. Antes de darem-se os recursos financeiros convem, saber-se o que vale o trabalho.

Não me animo a lembrar-vos a necessidade de se destinar alguns fundos para compra de paramentos e outros objectos proprios ao culto. O seu fornecimento com a decencia precisa seria talvez superior as nossas forças. Entretanto tudo o que se fizesse neste sentido seria digno de louvor.

(*Continua.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Desastre.—Consta-nos que sabbado (22 do corrente) pelas 8 horas da noite um pardo carpina ao passar sobre uma das linhas da pontezinha que vai para Santo Amaro, e que ha muito tempo se concerta, ou antes em ruinas, cahira della abaixo sem que fosse visto senão no seguinte dia morto no rio, e d'onde foi tirado, encontrando-se em um dos seus bolsos 15$ em notas. Consta mais que esse infeliz homens era morador de Olinda, e que depois do seu trabalho regula para sua casa, e que na occasião em que passava pela dita linha, recommendava a uma mulher que tambem passava que tivesse cuidado para não cahir, recommendação que fazendo a outrem, não se persuadio que lhe fosse a si fatal, e com effeito quando passava se precipitou della abaixo, resultando a sua morte, e talvez a miseria de sua mulher e filhos Não podemos deixar de censurar a morosidade com que he feita aquella obra ; ha muito clamamos sobre o mão estado daquella ponte, e não obstante só depois de tratarmos desse objecto he que se deliberou uma tal reparação, sem todavia se tomar as convenientes precauções para que se não dessem desastres dessa ordem.

Cemiterio do Poço.—Consta-nos que os herdeiros da fallecida Sr.ª D. Maria Helena Pessoa de Mello, offereceram gratuitamente a camara municipal um terreno que a mesma escolhesse para construir o seu cemiterio, com a condição unica de lhes ser concedido um jazigo para os membros de sua familia, e dar sepultura aos pobres da freguezia do Poço. A exigencia não he tão grande em vista da offerta que se lhe faz, pelo que julgamos que a camara a isso não se recusará, attenta a generosidade d'aquelles herdeiros.

Balão telegraphico.— Realisou-se o que haviamos dito ha tempos acerca dos signaes por balões. Hontem pela primeira vez foi arvorado um balão no telegrapho da torre do Collegio para annunciar que se acha á barra para sahir para o sul um vapor brasileiro. Grande foi o espanto que causou aquelle balão para os que delle não tinham conhecimento, e tanto mais por não haver sido annunciado com precedencia.

Assassinato.— Corre a noticia de que fôra assassinado o ourives Pedro Paulo dos Santos, que em consequencia dos soffrimentos de sua mulher, fôra forçado a leva-la para Garanhuns em dezembro do anno passado, e voltou elle para o Recife para exercer as funcções de continuo da assembléa onde era empregado. Fechada que foi a mesma assembléa, retirou-se outra vez para Garanhuns, levando uma factura de obras de ouro que havia comprado com o intuito de ir vende-la em Pajeú de Flores, afim de poder com os lucros que lhe produzissem soavisar a crescida despeza que estava fazendo com sua mulher : mal logradas porem foram as suas esperanças, porque em vez desse lucro encontrou a morte, e o roubo das obras de ouro que levava para vender, sendo não só elle como mais duas pessoas que o acompanhavam, victimas do braço assassino. Não podemos affirmar essa triste noticia em consequencia da falta de provas, todavia ella vaga, e ha alguma probabilidade que se tenha realisado, porque de ordinario as noticias mas sempre se verificam. Deus queira que essa noticia seja falsa, não só pela estima de que gozava o mesmo Pedro Paulo, como pela falta que causará a sua mulher, e a seus innocentes filhos.

— Alguns dos artistas allemães, que tem vindo para a officina do Remizio Kaneip, no aterro da Boa-Vista, se acham affectados da febre amarella, e um delles falleceu ha dous dias, e se bem que nos consta terem bom trato, todavia he mister que haja cuidado para que não se contamine pelo aterro semelhante epidemia.

— O vapor nacional «Paranà» sahido para os portos do sul, levou a seu bordo os seguintes passageiros :

D. Joaquina Gomes Siqueira com 2 filhos menores, Dr. Pedro Antonio Cesar, sua senhora, 1 filha e 3 escravos, Joaquim A. Azevedo Maia, Joaquim José Henriques, Antonio José de Moraes Sarmento, June Honter, 2 filhos menores e 1 criado, Monoel Pereira Camello, Antonio Ignacio Godoy, José Bento da Cunha e Figueiredo Juior, Salvador Henriques de Albuquerque e 2 escravos, Vicente Teixeira Bacellar, Severino José de Moura e dous escravos.

Até amanhãa.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Morenos.

(Continuação).

81 Maria Francisca da Conceição, 35 annos, preta, casada.
82 Umbelina Maria, 10 annos, preta.
83 José Francisco da Silva, 25 annos, pardo, casado
84 Martinha Maria, 22 annos, preta, casada.
85 Maria Martinha, 3 annos, parda,
86 José da Silva, 1 anno, pardo.
87 Manoel do Nascimento, 24 annos, pardo, casado.
88 Anna Joaquina do Sacramento, 26 annos, parda, casada.
89 Francisca Maria da Conceição, 60 annos, parda, viuva.
90 Feliciana da Conceição, 18 annos, parda, solteira.
91 Francisca Amelia da Conceição, 12 annos, parda, solteira.
92 Joanna da Conceição, 11 annos, parda, solteira.
93 Manoel Lins, 8 annos, pardo.
94 Antonio Manoel de Almeida, 20 annos, pardo, casado.
95 Maria Magdalena, 20 annos, parda, casada.
96 Josepha Magdalena, 1 anno, parda.
97 Joanna Maria, 30 annos, parda, solteira.
97 Maria, 10 annos, parda. solteira.
98 José Honorio Bispo, 20 annos, pardo, solteiro.
99 Antonio Themoteo de Lyra, 24 annos, pardo, casado.
100 Innocencia Maria da Luz, 24 annos, parda, casada.
101 José Themoteo de Lyra, 6 annos, pardo.
102 Manoel Themoteo de Lyra, 3 annos, pardo.
103 Francisco Themoteo de Lyra, 3 annos, pardo.
104 Alexandrina Maria da Luz, 4 annos, parda.
105 Francisco Feliciano, 3 annos, pardo.
106 Francisca Xavier, 30 annos, parda, casada.
107 Joanna Xavier, 17 annos, parda, solteira.
108 Salustiana Xavier, 11 annos, parda, solteira.
109 Maria Francisca, 6 annos, parda.
110 Manoel do Nascimento, 12 annos, pardo, solteiro.
111 João de Deos, 11 annos, pardo, solteiro.
112 Rogaciano do Espirito Santo, 10 annos, pardo, solteiro.
113 Severino José dos Santos, 19 annos, pardo, solteiro.
114 Maria Francisca, 40 annos, parda, viuva.
115 Manoel José Alexandrino, 10 annos, pardo, solteiro.
116 Brandina da Annunciação, 1 anno, parda, solteira.
117 Silvestre Alves da Silva, 45 annos, pardo, casado.
118 Leandra Francisca dos Santos, 30 annos, branca, casada.
119 Jovina Marcolina, 9 annos, branca, solteira.
120 Antonia Maria, 60 annos, branca, viuva.
121 Miguel Nunes de Castro, 50 annos, pardo, casado.
122 Jeronima Maria, 60 annos, parda, casada.
123 Luzia Maria, 20 annos, parda, casada.
124 Josepha Maria, 17 annos, parda, solteira.
125 Rita Maria, 12 annos, parda, solteira.
126 Francisco Severino de Mello, 28 annos, pardo, casado.
127 Benedicta Severina, 18 annos, parda, casada.
128 José Francisco, 65 annos, pardo, casado.
129 Maria Severina, 12 annos, parda, solteira.
130 Manoel Francisco, 11 annos, pardo, solteiro.
131 José Francisco, 9 annos, pardo, solteiro.
132 Hermino Francisco, 7 annos, pardo.
133 João Francisco, 5 annos, pardo.
134 Luiz Vieira de Souza, 79 annos, pardo, casado.
135 Rosa Maria da Silva, 72 annos, parda, casada.
136 Nazaria, 18 annos, parda, casada.
137 Epiphania, 3 annos, parda.
138 Florencio de Sant'Anna.
139 Francisco de Paula Canuto, 30 annos, pardo, casado.
140 Euzebio Pereira, 25 annos, preto, casado.
141 Generosa Maria, 35 annos, preta, casada.
142 Manoel José do Espirito Santo, 40 annos, pardo, casado.
143 Generosa Maria, 1 anno, preta.
144 Adriano, 1 anno, preto.
145 João José, 7 annos, pardo.
146 José do Espirito Santo, 3 annos, pardo.
147 Cosme, 3 annos, pardo.
148 Antonio, 3 annos, pardo.
149 Bernardino da Costa Santos, 37 annos, branco, solteiro.
150 Senhorinha Maria, 46 annos, branca, solteira.
151 Silverio José Martins, 12 annos, pardo, solteiro.
152 Maria do Carmo, 16 annos, preta, solteira.
153 Maria José da Paz, 12 annos, branca, solteira.
154 Adrianno Ferreira, 30 annos, pardo, solteiro.
155 João Francisco de Lima, 31 annos, pardo, casado.
156 Marcolina Fulgencia, 18 annos, parda, casada.
157 Maria Fulgencia, 2 annos, parda.
159 Lourenço Dias Moreira, 45 annos, pardo, casado.
159 Thereza Maria, 42 annos, parda, casada
160 Joanna Maria, 18 annos, parda, casada.
161 Antonio Honorio, 14 annos, pardo, casado.
162 Cyprianna Maria, 3 annos, parda.
163 Maria dos Prazeres, 2 annos, parda.
164 Luiz Francisco Antonio, 28 annos, pardo, casado.
165 Maria da Conceição, 28 annos, parda, casada.
166 Bibiano, 12 annos, pardo, casado.
167 Florencio, 11 annos, pardo, solteiro.
168 Maria Rosa, 16 annos, parda, solteira.
169 Luiz Moreira, 35 annos, pardo, solteiro.
170 Rita Maria, 40 annos, parda, viuva.
171 José Moreira, 16 annos, pardo, solteiro.
172 Manoel, 20 annos, pardo, solteiro.

Brancos. 28
Pardos. 134
Crioulos. 10

Total. 172

Engenho Una.

1 Joaquim de Oliveira Albuquerque, 68 annos, branco, padre.
2 José Antonio da Silva, 48 annos, pardo, casado.
3 Maria de Oliveira Albuquerque, 35 annos, parda, casada.
4 Firmino José, 16 annos, pardo, casado.
5 Luiz José, 9 annos, pardo.
6 Gertrudes Maria, 15 annos, parda, solteira.
7 Ephigencia Maria, 11 annos, parda, solteira.
8 José Antonio dos Santos, 45 annos, pardo, casado.
9 Josepha Maria do Rosario, 38 annos, parda, casada.

Brancos. 1
Pardos. 8

Total. . . . 9

Engenho Jovinda.

1 Antonio dos Santos Souza Leão, 36 annos, branco, solteiro.
2 Manoel do Rego Barros, 50 annos, branco, casado.
3 D. Anna Frederica Cavalcanti, 40 annos, branca, solteira.
4 D. Amelia Frederica Cavalcanti, 17 annos, branca, solteira.
5 Domingos do Rego Souza Leão, 15 annos, branco, solteiro.
6 Fradcisco do Rego Barros, 14 annos, branco, solteiro.
7 Thereza Frederica Cavalcanti, 12 annos, branca, solteira.
8 Sebastião do Rego Barros, 10 annos, branco, solteiro.
9 Maria Frederica Cavalcanti, 10 annos, branca.
11 João do Rego Barros, 8 annos, branco
12 Hermelinda Frederica, 7 annos, branca.
13 Anna Joaquina, 40 annos, parda, viuva.
14 Francisca, 16 annos, parda, solteira.
15 Emiliana Maria, 25 annos, parda, casada.
16 Genuina, 3 annos, parda,
17 Francellino Francisco, 40 annos, pardo, viuvo.
16 Maria, 20 annos, parda, solteira.
18 José, 14 annos, pardo, solteiro.
19 Joaquina Maria das Dores, 44 annos, branca, viuva.
20 Galdino, 18 annos, branco, solteiro.
21 Candido, 17 annos, branco, solteiro.
22 Agostinho, 10 annos, branco, solteiro.
23 Anna, 16 annos, branca, solteira.
24 Salustiana, 7 annos, branca.
25 Maria da Paixão, 40 annos, preta, viuva.
26 Francisca, 12 annos, preta, solteira.
27 Maria, 10 annos, preta, solteira.
28 Maria, 9 annos, preta.
29 Simão Barbosa Cordeiro, 40 annos, pardo, casado.
30 Maria da Conceição, 30 annos, parda, casada.
31 Marianna, 16 annos, parda, solteira.
32 Maria, 7 annos, parda, solteira.
33 Antonia, 5 annos, parda.
34 Eduvirges, 3 annos, parda.
35 Severino de Torres, 20 annos, pardo, casado.
36 Rita Maria, 20 annos, parda, casada.
37 Isabel Maria de Jesus, 42 annos, branca, viuva.
38 Antonio, 12 annos, branco, solteiro.
39 Francisco Jorge, 20 annos, branco, casado.
40 Rosa Maria de Jesus, 16 annos, parda, casada
41 Francisca Barbosa, 25 annos, parda, viuva.
42 Guilherme, 10 annos, pardo, solteiro.
43 Pedro, 8 annos, pardo, solteiro.
44 Genoveva, 7 annos, parda, solteira.
45 Flora, 6 annos, parda, solteira.
46 Maria, 5 annos, parda.
47 Josepha, 4 annos, parda.
48 Anna, 2 annos, parda.
49 Thomaz Virginio, 3 annos, pardo.
50 Filippe Esmeria, 28 annos, pardo, casado.
51 Antonio, 12 annos, pardo, solteiro.
52 José, 10 annos, pardo.
53 Francisco, 8 annos, pardo.
54 Pedro, 3 annos, pardo.
55 Delphina, 1 anno, parda.
56 Felix José de Torres, 50 annos, pardo, viuvo.
57 José de Torres, 19 annos, pardo, solteiro.
58 João, 14 annos, pardo, solteiro.
59 Maria, 13 annos, parda, solteira.
60 Francisca, 12 annos, parda, solteira.
61 Antonio Gomes Marinho, 32 annos, pardo, solteiro.
62 Josepha Maria, 20 annos, branca, solteira.
63 José Manoel Chaves, 23 annos, preto, casado.
64 Francelina Maria, 22 annos, preta, casada.
65 Antonio Jeronimo, 20 annos, preto, solteiro.
66 Marceliano, 20 annos, preto, casado.
67 Patricia Maria, 2 annos, preta.
68 Ponciana Maria, 40 annos, preta, viuva.
69 Brigida, 16 annos, preta, solteira.
70 Joanna, 20 annos, preta, solteira.
71 José Francisco de Moura, 52 annos, pardo, casado.
72 Rita Maria, 4 annos, parda.
73 Dorina, 12 annos, parda, solteira.
74 João Correia da Graça, 30 annos, pardo, casado,
75 Joaquina Maria, 20 annos, parda, casada.
76 Antonio d'Albuquerque Souza, 40 annos, pardo, casado.
77 Maria Francisca, 36 annos, parda, casada.
78 José Coelho, 16 annos, pardo, casado.
79 José Alexandre Pereira, 27 annos, pardo, casado.
80 Cicilia Maria, 26 annos, parda, casada.
81 Eduardo, 6 annos, pardo.
82 Marcelino, 3 annos, pardo.
83 Joanna Maria, 40 annos, parda, viuva.
84 Antonio Dantas Barboza, 50 annos, preto, casado.
85 Gertrudes Maria, 40 annos, preta, casada.
86 José Correia da Graça, 32 annos, preta, casada.
87 Candida Maria, 25 annos, preta, casado.
88 João, 4 annos, preto.
89 Maria, 2 annos, preta.
90 Claudino, 1 anno, preto.
91 Florencio, 70 annos, preto, viuvo.
92 Maria, 40 annos, preta, solteira.
93 Gertrudes Maria, 75 annos, preta, viuva.
94 Francisco Pereira de Carvalho, 35 annos, branco, casado.
95 Joanna Francisca, 30 annos, branca, casada.
96 Maria, 6 annos, branca, solteira.
97 Amelia, 7 annos, branca.
98 Antonio João, 40 annos, pardo, casado.
99 Maria do Espirito Santo, 40 annos, parda, casada.
100 João, 16 annos, pardo, solteiro.
101 Pedro, 15 annos, pardo, solteiro.
102 José, 14 annos, pardo, solteiro.
103 Francisco, 8 annos, pardo, solteiro.
104 Manoel, 7 annos, pardo.
105 Rita, 5 annos, parda.
106 Maria, 2 annos, parda.
107 Luiz José da Silva, 30 annos, pardo, casado.
108 Maria do Espirito Santo, 25 annos, parda, casada.
109 Juvencio, 4 annos, pardo, solteiro.
110 Francisca, 5 annos, parda, solteira.
111 Manoel Correia da Graça, 28 annos, pardo, casado.
112 Florencia Maria, 20 annos, parda, casada.
113 Maria, 9 annos, parda, casada.
114 Manoel, Severino, 40 annos, preto, casado.
115 Maria José, 38 annos, preta, casada.
116 Antonio, 23 annos, preto, solteiro.
117 Anna, 16 annos, preta, solteira.
118 Dorotha, 17 annos, preta, solteira.
119 Thomaz, 4 annos, preto.
120 Antonio Joaquim, 20 annos, pardo, solteira.
121 Maria Joaquina, 23 annos, parda, viuva.
122 Josepha, 6 annos, parda.
123 Josepha, 40 annos, parda, casada.
124 Maria, 12 annos, parda, solteira.
125 Antonio, 6 annos, pardo.
126 Daniel, 1 anno, pardo.
127 Francisco Ribeiro, dos Santos, 38 annos, pardo, casado.
128 Thereza de Jesus, 30 annos, parda, casada.
129 Luiz, 14 annos, pardo, solteiro.
130 João, 12 annos, pardo, solteiro.
131 Antonio, 9 annos, pardo, solteiro.
132 Maria, 4 annos, parda, solteira.
133 Gonçalo, 16 annos, pardo, solteiro.
134 Felix José dos Santos, 40 annos, branco, casado.
135 Paula Eugenia, 44 annos, parda, casada.
136 Manoel, 14 annos, branco, casado.
137 Filippa, 7 annos, branca, casada.
138 Nicolao Eugenio, 40 annos, preto, casado
139 Antonia Maria, 50 annos, branca, casada.
140 João, 5 annos, pardo.
141 Miguel dos Anjos, 40 annos, preto, casado.
142 Marianna, 30 annos, preta, casada.
143 Maria, 20 annos, preta, casada.
144 Theodora, 7 annos, preta.
145 Idalina, 6 annos, preta.
146 Maria Joaquina, 70 annos, branca, viuva.
147 Antonio José dos Santos, 28 annos, branco, casado.
148 Esmeria da Conceição, 24 annos, branca, casada.
149 José, 1 anno, branco.
150 José Joaquim de Sant'Anna, 60 annos, branco, casado.
151 Anna Maria do Espirito Santo, 50 annos, branca, casada.
152 Francisco José, 25 annos, branco, solteiro.
153 Manoel, 14 annos, branco, solteiro.
154 Maria, 16 annos, branca, solteira.
155 Francisco Xavier dos Santos, 50 annos, branco, solteiro.
156 Luiza Maria, 30 annos, branca, solteira.
157 Manoel, 6 annos, branco.
158 Maria, 5 annos, branca.
159 Antonia, 4 annos, branca.
160 Candida, 3 annos, branca.
161 João, 2 annos, branca.
162 José, 1 anno, branco.
163 João Barboza, 35 annos, preto, casado.
164 Manoel, 14 annos, preto, solteiro.
165 Antonio, 4 annos, preto.
166 João, 3 annos, preto.
167 Severino, 5 annos, preto.
168 Francisco, 2 annos, preto.
169 Bernardina, 13 annos, preta, solteira.
170 Filippa, Maria, 42 annos, branca, viuva.
171 Rigoberto, 12 annos, branco, solteiro.
172 Urçulina, 15 annos, branca, solteira.
173 Pergentina, 14 annos, branca, solteira.

Brancos 52
Pardos 81
Crioulos 40

Total 173

(Continua).

Communicados.

Negocios do Rio Formoso.—Triumpho do tenente coronel José Antonio Lopes.— Desapontamento dos seus ignobeis inimigos.—Um tenente processado, ou o feitiço contra o feiticeiro.

VI.

Estava realmente a comarca do Rio Formoso sendo carbonisada processorialmente, e se a Inquisição ainda hoje existisse teria naquelle lugar os mais famosos familiares, os agentes mais ferozes, que poderia encontrar, tal he a indole da meia duzia de homens desalmados, que calcando aos pés o que ha mais sagrado, não duvidam assassinar seus proprios pais para satisfazerem caprichos, que não são seus.—vis instrumentos, que são !

Felizmente algumas gottas de *orvalho* cahidas do alto do throno do imperador vão apagando as labaredas das fogueiras processoriaes, onde deviam estar mergulhadas essas autoridades, que abusando da posição, que occupam na sociedade, hão rasgado em mil fragmentos o livro das nossas leis penaes para dest'arte darem expansão a perseguições.

O publico desta e outras provincias, o governo provincial e geral tem sido testemunhas da maneira pela qual se pretende mariar a reputação de um cidadão probo, sobre quem nunca pesou a menor suspeita de crimes na cidade de Rio Formoso. Queremos fallar do tenente coronel José Antonio Lopes.

Atirado ás prisões publicas como um criminoso de morte, inhibido por algumas vezes, de defender-se, perseguido atrozmente pelos seus encarniçados inimigos, que aproveitando-se da sua reclusão lhe forgicaram processos, e aliciaram testemunhas ; escarnecido pelas autoridades que suppunham de todo morta a lei e a consciencia, o tenente coronel Lopes acaba de obter o mais completo triumpho sobre a cabilda de gosos, que não lhe poderam ferir, e a lei foi amplamente desaggravada, a lei que estava servindo de joguete aos malevolos e corrompidos, que de outra sorte não podiam vingar-se.

O Sr. Dr. Theodoro entrou em exercicio na vara de direi, e passou a do juiz municipal ao digno major Leandro Santiago, que recebendo os autos do processo contra o tenente coronel José Antonio Lopes, o despronuncio em vista das banaes e futeis razões em que se basearam os seus perseguidores para o opprimirem !

Que dezar, que vergonha, que desapontamento para esses imbeceis, que presumiam não haver mais um juiz de honradez e probidade, que saltando por cima de miserrimas considerações, fizesse justiça a quem justiça tivesse ?

No dia 7 do corrente o tenente coronel José Antonio Lopes acompanhado da fortaleza de Tamandaré por mais de oitenta cavalleiros, seus amigos e parentes dirigia-se para o seio de sua respeitavel familia no engenho Bom Jardim, onde ahi foi com immenso jubilo recebido por pobres e ricos que o saudavam com as mais vivas demonstrações de alegria.

Um assassino, miseraveis detractores, não he recebido pelo povo como foi o tenente coronel Lopes ; o povo abomina os ladrões e os assassinos.

Dizei-nos agora : não vos senteis fulminado pelo peso da vergonha, e do opprobrio ? Pretendeis receber algum premio com essa inaudita perseguição ? Não vos brada, não vos corroe a consciencia por terdes concorrido para taes picardias ?

Qual ! se não tendes nem probidade, nem consciencia ! Quem mente, e quem procura por todos os meios, que outros mintam, quem compra com dinheiro a mentira, quem compromette a lei com denuncias mentirosas, não tem probidade, e consciencia, porque lhe he indifferente que mais hoje, ou mais amanhãa, a verdade se patentee, e a innocencia triumphe, como acaba o paiz de ser testemunha para com o tenente coronel José Antonio Lopes !

Ficaram conseguintemente burlados todos os calculos eleitoraes, todas as aspirações de novembro proximo, e futuro politico de alguem, porque houve um juiz recto, e justiceiro, que erguendo a lei, e arrancando a mascara de embuste aos vis cavilosos, restituido a liberdade ao homem, que por seu prestigio e probidade tem feito frente, opposto barreiras aos calculos estravagantes, e as exageradas pretenções dos politicos *centri*, dessa sucia de parasitas, que mal sabem aliciar uma testemunha falsa, ou lavrar uma sentença iniqua !

Constando-nos, que o celebre tenente (celebre por seus feitos, aliás irreprehensiveis) fora demittido de 1.º supplente de delegado, e que se acha, (graças aos seus *bons serviços*) com dous justissimos processos sobre a respeitavel cabeça, perguntaremos a quem nos saiba responder :— o que faz ainda nas plagas do Rio Formoso esse probissimo Catão, quando acaba de ser pronunciado pelo Sr. Theodoro, como mercador (aliciador) de testemunhas contra o tenente-coronel José Antonio Lopes ?

Estará servindo de padrão para todos, que quizerem tirar o molde de um aliciador de testemunhas falsas, segundo rezam as provas dos seus *amareis* processos ?

Eis como he este mundo ! O tenente-coronel Lopes, actualmente em sua casa fruindo na doce paz e tranquillidade da sua consciencia os gozos da vida, rodeiado de sua cara familia, e de seus amigos devotados, e o Sr. tenente, corcovado pelo peso de dous processos, e da pronuncia de um, dada por um juiz, que não lhe pode ser suspeito ; odiado e aborrecido pelos homens sensatos, torturado pelos remorsos, e vendo de mais a mais o seu generoso inimigo gozando o ar livre, aspirando a liberdade, e voltando-lhe compaixão !

He para *fazer arrebentar*....

Saiba afinal o publico, que o muito probo, e muito honrado Sr. tenente-coronel José Antonio Lopes não he um assassino... Seus inimigos, que agora se acham profundamente amargurados, não tiveram a força precisa para supplantarem a innocencia, e a verdade ; e depois de tantas e tão repetidas infamias...

Cahio o feitiço sobre o feiticeiro !

E. E.

CAPRICHOS E ABUSOS DE PODER NA COMARCA DE GOIANNA.

A imprensa já tem chamado por vezes a attenção publica sobre os actos do commandante superior da guarda nacional de Goianna.

Este cavalleiro assiste, como he sabido, na sua casa da Magdalena, na cidade do Recife. Entretanto apparece volta e meia em Goianna, toma conta do commando superior, sem que ninguem saiba quando elle está ou deixa de estar com licença, e pratica factos que parecem bem pouco regulares.

Agora acabam de ser presos em Goianna os Srs. capitão Bento Archelão Vascarado, e tenente Joaquim Manoel Aranha da Fonseca. Diz-se que a prisão fôra feita por ordem que deixou o commandante superior ao seu substituto, e que foi motivada pelas occurrencias que se deram relativamente a projectada prisão do Sr. Austricliano Zeferino da Motta. He pois necessario que o publico saiba alguma cousa sobre essas occurrencias, de que já deu sufficiente noticia o «Jornal do Commercio da cidade do Recife, do 7 do corrente, no artigo intitulado—Mais um desatino do commandante superior da guarda nacional de Goianna.

O Sr. Austricliano, sendo nomeado inspector de quarteirão,—deixou ha um anno de exercer o posto de sargento da guarda nacional do batalhão de Goianna. — O Sr. Mathias Gomes de Souza (sabemo-lo unicamente porque ouvimos dizer), capitão do batalhão da guarda nacional de N. S. do O' no mesmo municipio. O Sr. Mathias na matriz de Goianna travou com o Sr. Austricliano uma ridicula altercação sobre negocios da irmandade do Sacramento ; e como este repellisse os muitos e grosseiros insultos que lhe dirigio, elle irrisoriamente deu-lhe ordem de prisão em nome do commandante superior, fiado na grande amizade que dizem lhe tributa o mesmo commandante superior.

As pessoas que conhecem o pouco discernimento do Sr. Mathias, pensaram que semelhante ordem de prisão, dada por occasião de reunir-se a mesa da irmandade do Sacramento, ficaria na porta da matriz de Goianna, no meio da hilaridade que provocou.

Entretanto, por motivo tão ridiculo e tão estranho aos negocios da guarda nacional, o Sr. commandante superior, abusando de sua autoridade, commetteu o desatino de dirigir o seguinte officio :

« Illm. Sr.—Tendo o tenente Mathias Gomes de « Souza prendido a' minha ordem Austricliano Ze« ferino da Motta, sargento da primeira companhia « do batalhão do interior commando de V. S.—por « o ter desacatado em sua patente,—e não tendo « até esta data o referido sargento cumprido aquella « ordem, com o que—tambem me ha desobedecido— « determino a V. S., que expeça suas ordens, para « que immediatamente seja aquelle sargento reco« lhido ao—calabouço—até minha segunda ordem. « — Deos guarde a V. S.—Quartel do commando « superior da guarda nacional, na cidade de Goianna, 13 de julho de 1857.—João Joaquim da Cunha « Rego Barros, commandante superior da guarda « nacional desta comarca.—Illm. Sr. capitão Bento « Archelão Vascarado, commandante interino do « batalhão n. 12 da guarda nacional de Goianna. »

O Sr. tenente Aranha, encarregado de effectuar a prisão pelo Sr. capitão Vascarado, officiou a este allegando que não se julgava competente para effectuar essa prisão, visto o Sr. Austricliano, na qualidade de inspector de quarteirão, achar-se dispensado ha um anno do serviço da guarda nacional, do que enviava documento. Cremos que o Sr. capitão Vascarado conformou-se com esta resposta, e que de cousas semelhantes vem o motivo da injustificavel prisão de ambos.

Não he porém só nisso que se fazem sensiveis os caprichos do Sr. commandante superior de Goianna. Esses caprichos levam a elle, seus filhos e genros a intrometter-se na questão criminal entre o respeitavel vigario de Goianna e o Sr. Pinheiro de Mendonça, a intrometter-se em varias demandas, e até nas desintelligencias sobre a festa do orago e negocios das musicas da cidade de Goianna. Ainda ha pouco, segundo nos consta, foram ao Exm. prelado representações levadas por pessoas do Sr. commandante superior sobre essas festas de igreja e questões de preferencia da musica ! ! !

E he assim que o Sr. commandante superior julga compenetrar-se da sua posição ? He assim que elle pretende conciliar os animos em Goianna, e adquirir influencia ? O Sr. commandante superior deve convencer-se, uma vez por todas, que a *calentona* não fará senão attrahir sobre si o descredito, a vergonha e o ridiculo. E se quizer, teime, e experimente. Depois não se queixe do effeito dos seus actos imprudentes, quando fôr energicamente repellido ; e não mande o *estupefacto* escrever que deseja « moderação e concordia», (que tal o modo de obte-la?) mas que em troca só obtem grosseiros insultos.

Os caprichos dos nossos antagonistas podem levarnos mais longe do que he razoavel, e conveniente para ambos os lados.

Entretanto por esses e outros caprichos do Sr. commandante superior, julgamos melindrosa a situação da comarca de Goianna.

O conselheiro prudente.

Goianna 22 de agosto de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Frete para Liverpool — 7/16 de Maceió e 5 0/0 de primagem.

P. Borges, presidente.
L. Dubourcq Junior, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas . . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
mexicanos. . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . . 532:789$906
Idem do dia 25. . . . . . 44:270$157
577:060$063

Descarregam hoje 26 de agosto.
Brigue inglez—Spray—bacalhao.
Brigue inglez—Lord Althorp—mercadorias.
Escuna hollandeza—Terce Kornelisson—idem.
Brigue sueco—Jenny—mercadorias.
Brigue portuguez—Laia III—toucinho, cal e drogas
Patacho americano—Commerce—farinha e bolachinha.
Hiate—Lindo Paquete—pipas e barris de vinho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24	92:602$359
Idem do dia 25	2:878$659
	95:481$018

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24	5:696$236
Idem do dia 25	329$464
	6:025$700

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1857.

Genova—Brigue sardo «Daino», Basto & Lemos, 1,038 saccos assucar branco.
Montevideo—Brigue dinamarquez «Ceres», Baltar & Oliveira, 400 barricas assucar branco.
Rio da Prata—Brigue sueco «Diodema», Francisco Medeiros & C., 260 barricas assucar branco e mascavado.

EXPORTAÇAO'.

Acaracu', patacho nacional «Santa Cruz», de 101 toneladas, conduziu o seguinte: — 441 volumes fazendas, ferragens e outras mercadorias, 67 panellas de ferro, 58 barras do dito, 9 vergalhões, 1 chapa para fogão, 76 volumes diversos generos do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	54:931$888
Idem do dia 25	1:137$654
	56:089$542

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	54:931$898
Idem do dia 25	511$664
	20:569$676

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25.
Philadelphia—50 dias, patacho americano «Commerce», de 175 toneladas, capitão Parker, equipagem 9, carga 1,388 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C. Pertence a New-Bedford.
Parahiba—2 dias, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga torps de mangue; a Justino da Silva Boavista. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Ascencio M. Meira, Manoel Rodrigues dos Santos.
Navios sahidos no mesmo dia.
Rio de Janeiro—Patacho nacional «Agonia», capitão Nicoláo Maria Passalaqua, carga aguardente, assucar e mais generos.
Assu'—Barca nacional «Cecilia», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Bahia—Barca ingleza «Chase», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Rio de Janeiro—Barca americana «Reindeer», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Rio de Janeiro—Vapor nacional «Parana's», commandante F. F. Borges.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de setembro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 9.º lanço da estrada do norte, avaliada em 9:236$426 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematacão compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação:

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 9.º lanço da estrada do norte far-se-hão de conformidade com o orçamento, planta e perfis, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr presidente da provincia, na importancia de 9:236$426 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá conclui-las no de 13 mezes, ambos contados na forma do art 31 da lei provincial n. 286, dando transito ao publico em toda a extensão do lanço no fim de seis mezes.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes, cuja ultima será paga na occasião da entrega definitiva, e as outras corresponderão a cada terço das obras

4.ª O prazo de responsabilidade será um anno, durante o qual o arrematante será obrigado a manter a estrada em perfeito estado de conservação.

5.ª Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—o secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arrematação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

Declarações.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 11 de julho ultimo, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de outubro do corrente anno ao fim de setembro de 1860, avaliado cada lampeão em 180 rs. diarios.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, competentemente habilitadas, que ahi encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de agosto de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art 22, do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de José Baptista Braga, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, José Francisco Carneiro, Guimarães & Oliveira, José Francisco Lavra, Rodrigues & Ribeiro, e Lima & Martins, para fornecerem:

O 1.º 291 ferragens de latão, com 5 peças cada uma, para centurões, com as lettras PN, a 1$400 rs. cada ferragem.

O 2.º os medimentos para a botica do hospital regimental, segundo a relação ja annunciada, na importancia de 243$900 rs.

O 3.º 60 sellins com todos os pertences, para a companhia de cavallaria a 76$000 rs., obrigando-se a entrega-los promptos até o mez de novembro proximo vindouro.

O 4.º 1 livro para o registro geral das praças effectivas, aggregadas, addidas, e excluidas do 4.º batalhão de artilharia, por 150$, contendo 400 folhas, e sendo a encadernação de capa de couro, 8 ditos para registro geral das praças effectivas, aggregadas, e addidas das 8 companhias do mesmo batalhão, com 50 folhas, tendo capa de couro a 22$ rs., 6 livros com 50 folhas cada um, de papel hollanda pautado a 3$ rs., para os armazens do almoxarifado, 1 dito de 150 folhas com a denominação de auxiliar ao livro mestre geral das praças effectivas, riscado de accordo com aquelle mesmo livro, isto he para as praças de pret do 8.º batalhão por 80$ rs., 1 dito para lançamento das notas das visitas diarias do medico, com 50 folhas de papel hollanda pautado por 3$ rs., 10 garrafas de tinta preta a 480 rs.

O 5.º 100 covados de panno preto a 2$400.

O 6.º 10 enchadas calçadas d'aço a 830 rs., 10 pás de ferro a 1$150 rs., 42 varas de fita de retroz preto a 60 rs.

O 7.º 2 arrobas de estanho em verguinhas a 790 reis.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos, ao arsenal de guerra no dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 24 de agosto de 1857.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das suas sessões, continu'a a praça das casas ns. 31 da rua da Moeda, 26 e 30 do becco da Lama, 5 e 39 da rua de S. Francisco, e 8 da rua do Aragão.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 20 de agosto de 1857.—O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

THEATRO DE APOLLO

SABBADO, 29 DO CORRENTE.

Grande e variado espectaculo de magnetismo, e recreações apparentes em favor do Real Hospital Portuguez de Beneficencia.

O espectaculo sera annunciado por extenso sexta feira 28 do corrente.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres favorecedores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana uma agradavel exposição de vistas todas novas.

Guerra do Oriente.

1.ª Plano da provincia Ersan e Odessa etc. etc.
2.ª S. M. Napoleão III, a bordo do vapor imperial a visitar a flota ingleza em Calais.
3.ª A sanguinolenta batalha de Alma tomada por outro ponto.
4.ª A batalha de Chernaia, aonde os Russos foram repellidos por seis mil homens das tropas sardas.
5.ª Batalha e incendio de Moscow por Napoleão I, e os Russos.
6.ª A sanguinolenta batalha de Inkerman batendo-se a ferro frio, tomada por outro ponto.
7.ª Batalha das trincheiras franceza tomada por outro ponto.
8.ª Os Francezes fugindo da não Castella a Velha, estando prisioneiros em frente de Cadiz, em 7 de abril de 1811.
9.ª O palacio do Sultão, imperador da Turquia.
10.ª Vista de Marselha em França.
11.ª Igreja de Santa Maria e seus arrabaldes em Paris
12.ª Hotel-de-ville de Paris.
13.ª Vista de Montevidéo.
14.ª Vista de Genova tomada de Saumon.
15.ª Vista de Bayona, França.
16.ª Vista do palacio real de Amsterdam.
17.ª Jardim e palacio de Versalhes.
18.ª Napoleão I, botando o oculo em frente da Cathedral de Milão.

O salão estara aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

segue no dia 31 do mez corrente, o brigue HERCULES: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional Conceição, tem prompto metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Amazonas pretende sahir com muita brevidade, por ter a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Companhia Pernambucana.

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, segue viagem para os portos do sul no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde; a carga deverá ser embarcada até o dia 26 as 5 horas tambem da tarde, não recebendo mais alguma depois dessa hora.

Para o Ceará, Maranhão e Pará.

Sahe nestes dias por ter uma boa parte da carga engajada, o veleiro patacho «Anna», capitão Domingos Henrique Mafra: a tratar com Tasso & Irmãos.

Acaracú

Segue até o dia 10 de setembro vindouro o patacho Emulação: para carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

— Para a Parahiba sahe no dia 27 do corrente mez com a carga que tiver, a barcaça Conceição de Maria, mestre Juviniano Francisco de Albuquerque: e quem no mesmo quizer embarcar, despache pelo trapiche do algodão.

Leilões.

— O agente Borja em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de marcineiria e outros muitos de differentes qualidades, existentes no dito armazem (para liquidação) bem como de tres caixas de calungas de porcelana e de madeira, recentemente chegadas de Hamburgo e 4 pianos de mesa, proprios para aprendizagem, e uma porção de relogios de ouro e prata, etc., etc. quinta-feira 27 do corrente as 11 horas da manhãa.

LEILÃO extraordinario.

(Sem reserva alguma).

A. Topi, com deposito de objectos de marmore e alabastro, no aterro da Boa-Vista n. 12, tendo de retirar-se brevemente para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Borja, do seguinte: um grande e lindo sortimento de figuras diversas, representando personagens celebres antigas e modernas differentes vasos gothicos e gregos para adorno de sala e para jardins, 2 ricas mesas de mosaico, historia natural (passaros, quadrupedes), jarros, garrafinhas, fructeiras de varios modelos, objectos para escriptorio, e para enfeites de mesa, e uma immensidade de outros muitos artigos de gosto e de luxo, que só podem ser apreciados com a vista, segundo os cathalogos, que serão distribuidos no dia terça-feira 25, no armazem do dito agente, na rua do Collegio n. 15, e no supra e citado estabelecimento, aonde tera lugar o leilão: quarta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto.

--- O agente Pestana fará leilão, por conta de quem pertencer, de uma mobilia de jacaranda, consistindo em cadeiras, ditas de braço, sofa, mesa redonda, consolos, uma magnifica cama de jacarandá a franceza, um guarda-roupa, diversas obras de jacarandá para sala de jantar, marquezas, cadeiras, consolos, sofás, lanternas, candelabros, um apparelho de louça azul para mesa, dito de porcellana para chá, copos, calis, garrafas, porta-licores, galheteiro, caixa de xarão para chá, obras de prata como sejam salvas, paliteiro, colheres, e muitos mais objectos, e trens de cozinha; assim como um excellente mulatinho de 6 annos, muito bonita figura, e uma escrava de 30 annos, propria para todo serviço, o que tudo se acha patente a exame dos compradores: quarta-feira, 26 do corrento, as 10 horas da manhãa, no sobrado do Illm. Sr. commendador Magalhães Bas[illegible], na rua do Cadeia n. 25, primeiro andar de terraço que fica por cima da loja do Sr. Felix, alfaiate.

— O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios e procuradores fiscaes da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, fara' leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de 1,000 caixas com sabão da melhor qualidade que existe no mercado, sendo 800 caixas de amarello escuro e 200 de amarello claro, pertencente a supradita massa; o qual sera' vendido em lotes à vontade dos compradores: quinta-feira 27 do corrente ao meio-dia em ponto.

— O agente Borja fara' leilão dos moveis pertencentes ao Sr. Manoel Ferreira da Silva Ramos, que ha pouco se retirou para a Europa, na casa sita na rua larga do Rosario (Quarteis) n. 22, primeiro andar, constando de uma excellente mobilia de jacaranda' com pedra, uma optima secretaria tambem de jacaranda', guarda vestidos e guarda roupa de amarello (raiz), varias commodas, uma rica cama de armação, com cortinados, marquezas, sofás, cadeiras, bancas, uma soffrivel mobilia de angico (da segunda sala), uma grande mesa elastica, dous grandes guarda-louça de amarello, varios aparadores, lavatorio com pedra e sem ella, e outros muitos objectos de marcineria de differentes qualidades, etc., candelabros e lanternas de vidro, vasos e mais enfeites de porcellana para sala, diversas obras de ouro e prata, entre as quaes sobresahe um rico apparelho para cha', etc., um excellente cofre de ferro, e uma grande quantidade de outros muitos artigos, arranjos necessarios de casa, etc., etc.: sexta-feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilão de generos.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer dos generos seguintes: 10 barris com vinagre branco, inglez, 10 ditos com dito tinto, 10 queijos suissos, 2 caixas com 240 latas de marmelada, 8 barris com vinho do Porto: quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa, a' porta do armazem do Sr. Annes.

Avisos diversos.

—Um funccionario publico comprometteu ha 6 annos a uma pessoa de quem se dizia amigo, e por mais que este amigo, tenha escripto, instado e soffrido pelo dito funccionario para cumprir com seu dever, tem sido ludibriado, caçoado, e até menosprezado! Não sendo pois possivel fazer chegar o referido funccionario ao cumprimento de seu dever por outros meios, vai-se trazer ao publico este negocio, se elle o não concluir, para ao menos não continuar elle a passar por honrado.

A victima.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujas rodas andam no dia 29 do corrente. Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia.

--- Acha-se ausente desde o dia 1 do corrente, a escrava Thereza, Congo, de 64 annos, baixa, um pouco reforçada, cabellos brancos, tem os dedos das mãos encaranguejados e calombos pelas costas, proveniente de açoutes de senhores anteriores, anda espigada, levou vestido cor de rosa com flores amarellas: quem a pegar, leve-a a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Guimarães, na rua Imperial n. 64, que será generosamente recompensado.

--- Precisa-se alugar uma escrava, que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia, e tambem alguma compra de rua: a tratar na rua Bella, sobrado novo, proximo a maré, primeiro andar.

--- Precisa-se de alguns amassadores: na padaria do Chora-Menino; paga-se bem, sendo bons

Calçado francez.

José Eusebio Alves da Silva, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto uma loja n. 1 A, na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, onde desde já principiou a receber pelo ultimo navio francez calçado feito em Paris, e vender por preço razoavel a vista da superior qualidade da fazenda, que por certo satisfará ao comprador.

--- Na rua Velha n. 64, lava-se e engomma-se por preço commodo, prestando-se fiador se for exigido.

--- Quinta feira 27 do corrente, na sala das audiencias do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, tem de ser arrematado por ser a ultima praça, o sitio da estrada de João de Barros, avaliado por 900$ rs., por execução da companhia extinta, contra Francisco de Paula Lopes Vianna.

— Precisa-se de um criado pequeno para tratar de um moço solteiro, e empregado publico: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

--- Quem tiver penhores em poder do abaixo assignado venha resgatar no prazo de 15 dias, a contar da data deste annuncio, no fim do qual passarei a vende-los para pagamento do meu principal e juros.

José Fernandes Pereira Villa Rica.

--- Ignacio Pinto dos Santos Sazes pelo presente protesta haver de quem quer que conserva occulto o seu escravo crioulo, de nome João, com idade de 17 annos, não só o escravo como os dias de serviço, e tentar as acções que a lei faculta.

--- Precisa-se de 2:000$000 a juros a um por cento, dando-se por garantia um predio a hypotheca: quem lhe convier annuncie por este jornal.

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, precisa-se de um criado.

Companhia DA ESTRADA DE FERRO: *do Recife á S. Francisco* LIMITADO.

Terceiro Semestre.

O abaixo assignado faz saber aos Srs. accionistas desta companhia, que podem receber no respectivo escriptorio juros de 7 por cento ao anno, relativos ao terceiro semestre findo em 31 de julho ultimo, sobre as quantias recolhidas por conta de suas respectivas acções; devendo esse pagamento ser feito aos mesmos Srs. accionistas ou aos seus procuradores especiaes.

Por ordem dos directores. — *James Templeton Wood*, superintendente.

Premio de tres por cento.

Quem tiver dinheiro de 5 e 10 tostões de prata, e quizer trocar com o premio acima, dirija-se a rua do Queimado n. 19, que achará com quem tratar.

--- Desappareceu ha 4 para 5 semanas a parda acaboclada de nome Thereza, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, falla descansada, levou vestido cor de rosa, e varias peças de roupa em uma trouxa, e intitula-se forra: quem a pegar leve a rua do Sebo n. 17, que receberá 50$000.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, prefere-se portuguez: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

O dentista estrangeiro

que tira dentes sem dôr e com a rapidez do raio, em qualquer posição, ainda mesmo a cavallo, previne ao respeitavel publico, que tem de retirar-se para o Rio de Janeiro no proximo vapor, visto estar convidado para exercer naquella côrte sua profissão; portanto, as pessoas que se quizerem servir de seu prestimo, dirijam-se a casa de pasto do becco do Abreu, no bairro do Recife n. 1, que o acharão.

--- Precisa-se da quantia de 500$ a 1:000$, dando-se por garantia um ou dous escravos de valor: quem quizer annuncie.

O Dr. Pedro Antonio Cesar prevalece-se da imprensa para despedir-se dos seus amigos da cidade de Goiannas, offerecendo-lhe o seu diminuto prestimo na capital da Bahia, para onde se dirige, e assegurando-lhes a sua cordial estima e eterna gratidão.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

--- Respondo ao Sr. João Athanasio Botelho, a pergunta que me fez pelo Diario de Pernambuco de 21 e 22 do corrente, que he verdade ter eu dito ao Sr. inspector que Vmc. era meu inimigo e do Sr. inspector: meu, ha muito que Vmc. o he, gratuitamente do Sr. inspector, porque o tenho ouvido dizer a muita gente; a razão Vmc melhor o saberá.—José T. de C. Quaresma.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Loteria DA provincia.

AO 5:000$, 2:000$ E 1:000$.

No escriptorio do abaixo assignado, vendem-se bilhetes, meios e quartos em quantia de 100$ para cima a dinheiro a vista pelos seguintes preços:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$375	«	1:250$000

P. J. Layme.

Loteria da provincia.

Quarta parte da segunda loteria do hospital Pedro II.

Continuam a obter premios grandes os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, como se ve nos seguintes numeros vendidos na loteria a cima mencionada.

Nums.	2785	5:000$	2 quartos.
	922	2:000$	1 meio.
	416	1:000$	2 quartos.
	2697	400$	bilhete.
	1164	200$	1 meio.
	5420	200$	1 dito.
	2800	100$	2 quartos.
	2074	100$	bilhete.
	2087	100$	dito.
	1129	100$	1 meio.
	5404	40$	1 meio.
	410	40$	2 quartos.
	142	40$	1 meio.
	5454	40$	1 dito.
	3826	40$	1 dito.

A garantia dos 8 0[0 he paga apenas sahir a lista geral no escriptorio de

P.J. Layme.

--- O abaixo assignado, morador no engenho S. Pedro, freguezia de Pao d'Alho, previne pelo presente a todas as autoridades policiaes e ecclesiasticas, não só da comarca de Pão d'Alho como das de mais da provincia, que tendo-se evadido de casa o seu filho menor Ignacio Correia de Mello, de 18 annos, alto, imberbe, secco do corpo, cor alva, cabellos crespos, olhos pretos, pés grandes, com o fim de casar contra a vontade do annunciante e todas as conveniencias sociaes, com Archangela de tal, filha natural de Lourença de tal, moradoras no engenho Itanhenga da supradita freguezia, e tendo o annunciante, pelo juizo ecclesiastico, impedido esse disparatado consorcio, reclama a intervenção das autoridades policiaes, afim de que capturem esse seu filho desvairado, e o façam recolher em lugar seguro, avisando o annunciante para lhe dar o conveniente destino, e evitar dest'arte o abysmo em que infelizmente elle procura despenhar-se. Recife 22 de agosto de 1857.

José Ignacio Correiá de Mello.

Asseio e promptidão.

Na rua das Cinco Pontas, casa n. 136, engomma-se com muita promptidão e aceio, e tomam-se algumas freguezias.

--- Precisa-se alugar annualmente 4 escravos para trabalhar em um armazem de assucar; paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 11,

Loteria DA *Provincia.*

AOS 5:000$ 2:000$ e 1:000$

O abaixo assignado garante os bilhetes da loterias da provincia, responsabilisando-se a pagar os premios maiores sem o desconto de 8 por cento da lei, cujos bilhetes vão com a seguinte rubrica —Silva Guimarães & C.— e tem exposto a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56 A, os bilhetes da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, a qual corre no dia 29 do corrente:

Bilhetes	6$000	recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Na mesma loja acima, vendem-se a dinheira a vista, da quantia de 100$ rs. para cima. pelos preços:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

José Joaquim da Silva Guimarães & C.

--- Na rua do Brum n. 22, terceiro andar, precisa-se de uma ama parda ou crioula, para lavar em casa roupa de meninos e engommar: paga-se bem, agradando, por uma precisão.

--- Na typographia da rua da Praia n. 43, deseja-se fallar aos Srs. João Francisco da Lapa, Manoel Pereira Brandão e padre Fortunato David Amador de Oliveira, este morador na praia do Janga, e aquelles na cidade de Olinda.

— Arrenda-se o engenho denominado Conceição, na povoação de Beberibe, quer como engenho, quer como sitio, tem todas as proporções para plantação, o rio junto a casa de vivenda, que he boa, tem varios arvoredos de fructos, a vista do arrendatario se expora' o mais: quem o pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado na praça da Boa-Vista n. 28.—Manoel Elias de Moura. Recife 22 de agosto de 1857.

--- Os abaixo assignado fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que venderam a sua taberna, sita na rua da Trempe n. 1, e julgam nada dever pertencente a dita taberna, porém se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de oito dias, a contar da data deste, findos os quaes não se admitte reclamação alguma. Recife 22 de agosto de 1857.

Miguel José da Costa & Irmão.

--- Antonio José Rodrigues de Souza, em sua viagem a Europa, deixou como seus bastantes procuradores, seu irmão Luiz José Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos Vieira, e seu irmão João Baptista Rodrigues de Souza; e não tendo tempo para se despedir de todas as pessoas de sua amizade, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrara' o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós de panno fino preto e de cores, ditos de casemira de cores, ditos de bombazim, merinó, princeza, alpaca, brim de linho branco e de cores, ganga e riscadinhos, calças de casemira preta e de cores, de merinó, princeza, brim de linho branco e de cores, ganga e fustão, colletes de velludo, gurgurão, casemira bordada e lisa, setim bordado, macao, merinó e fustão, gravatas e luvas de todas as qualidades, chapéos pretos para homens, ditos de castor branco com pello e rapado, camisas francezas, e outros muitos objectos que agradara' aos freguezes, tanto na qualidade da fazenda e bem acabado das obras, como na commodidade dos preços.

--- O abaixo assignado, procurador bastante de sua sogra D. Maria José da Annunciação Baptista, pede aos credores do seu finado cunhado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, filho da mesma, que apresentem suas contas até o dia 31 do corrente mez; assim como avisa aos devedores do mesmo, que pessoa alguma está autorisada a receber suas dividas a não ser o abaixo assignado.

Pernambuco 13 de agosto de 1857.
Antonio Machado Gomes da Silva.

--- O abaixo assignado, sendo credor do finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, por uma quantia talvez superior á 18:000$ rs., faz sciente a todos os devedores do mesmo finado, que não paguem quantia alguma a sua mãi e herdeira D. Maria José da Annunciação Baptista, ou a seu bastante procurador: por quanto tudo o que por ventura pode pertencer a herança daquelle fallecido, talvez não chegue para o pagamento do abaixo assignado; aquelles que de outra sorte procederem, ficam expostos a repetirem o pagamento. Recife 24 de agosto de 1857.

José Baptista Ribeiro de Faria.

O abaixo assignado, negociante de gado nesta cidade da Victoria, declara que tem comprado desde o 1 de março de 1856, até 22 de agosto do corrente anno, 5,614 bois, assim como consta de seus livros, e nada deve relativamente a gados, por se achar saldo de todas suas contas, e tem de seguir viagem para o sertão no principio de setembro vindouro, com o fito de comprar gados e escravos; por isto julga não poder voltar antes do ultimo de dezembro do corrente anno acima. Faz o presente aviso para prevenir todas as pessoas do sul que lhe compram gados, e não acontecer em sua ausencia lhe mandarem pedir. Como alguns Srs. sertanejos não remetteram gados de commissão, rogo muito de favor aos meus devedores, que se dignem de favorecer-me com seus pagamentos até o ultimo do corrente; aproveita a occasião para por meio da presente despedir-se de todos, até o prazo de minha viagem, e muito principalmente daquellas pessoas a quem eu o não possa fazer pessoalmente.

Com a publicação destas linhas muito obrigado ficará o de Vmc. attento venerador,
Antonio Gonçalves da Silva.
Victoria 22 de agosto de 1857.

--- Precisa-se de 4 trabalhadores para armazem de assucar, preferindo-se escravos e paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 31.

--- Precisa-se de um forneiro, que entenda bem de seu officio: na rua da Senzala Velha do Recife n. 90.

--- Offerece-se um homem, que tem muita pratica de negocio, para entrar de sociedade em qualquer estabelecimento, entrando com alguns fundos, ainda mesmo sendo para fora da cidade: quem quizer annuncie.

--- Compra-se uma taberna nos arrabaldes da cidade, sendo Casa-Forte, Monteiro, Apipucos, Afogados e Jequiá, que tenha poucos fundos, commodo para familia: quem tiver annuncie.

--- No dia 24, de 1 para 2 horas da tarde, perdeu-se uma carteira no açougue da ribaira de S. José, com diversos papeis, entre estes uma lettra de 80$ rs., e uma guia com a numeração de 17 bilhetes de loteria assignada pelo cautelista Guimarães: quem a achar ou tiver noticia, entregue na loja de bilhetes do Sr. Guimarães, no aterro da Boa-Vista, que será bem recompensado, e dirá quem he o dono.

--- Vende-se uma bonita escrava com 18 annos de idade, cor preta, muito sadia, com algumas habilidades, garante-se ella não fugir, nem tem vicio algum: quem a pretender, pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista sendo da quantia de 100$ reis para cima, os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	1:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Pede-se a qualquer autoridade, que tiver noticia de um cavallo castanho foveiro, arregaçado dos quatro pés, frente aberta, ferrado no quarto direito, de 7 palmos de altura, anda baixo mal e meio anda soffrivel, mas com as pernas embaraçadas, que representa ter a idade de 8 a 9 annos, o qual cavallo foi alugado no dia 22 do mez corrente, a um individuo branco, que diz chamar-se Guilherme Augusto da Fonseca, para ir meia legua distante desta cidade, e até hoje não he chegado, e consta que no dia 23 fora visto dito individuo nelle montado, na estrada de S. Lourenço da Matta, foi selado com sellim inglez em bom estado, e enfreiado, e estribos de osso: quem o apprehender, queira dignar-se de o remetter a rua da Roda desta capital na cocheira de Paula & Silva, que será recompensado. Este cavallo he muito conhecido na cidade de Goianna, e pertenceu ao Dr. Pedro Antonio Cesar.

--- Precisa-se alugar um preto ou moleque, para trabalhar com uma carroça e cavallo: na rua do Sol n. 1 A.

--- José Galli vai a Europa no primeiro vapor sardo.

A abaixo assignada grata a todos os amigos verdadeiros de seu sempre lembrado esposo Manoel Luiz de Abreu, e que tomaram tanto interesse em assistir aos actos do seu funeral e do setimo dia, faz deste modo publico e solemne os seus mais vivos agradecimentos a todas estas pessoas, e com especial menção tributa sua gratidão a aquelles, que por este funesto acontecimento, a tem acompanhado no sentimento e na dôr que soffre o coração de uma mulher, a quem o destino apartou de seu marido, digno da sua eterna e saudosa recordação.

Maria Joaquina dos Santos Abreu.

—Precisa-se de officiaes de ferreiros peritos: na fundição da Aurora.

—Vende-se casemira franceza branca, finissima, propria para calça de tenente-general ou de consul: na loja de Guilherme da Silva Guimarães, rua do Crespo n. 3.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE JOAÕ PEDRO VOGELEY

RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

Relogios americanos.

Vende-se uma bem sortida factura destes relogios, chegada agora no patacho Commerce de Philadelphia: em casa de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

--- Vende-se milho em saccos: na rua Nova n. 65.

Precisa-se,

na rua da Cadeia do Recife, ou rua da Cruz, de um armazem e altos: a tratar com Antonio Lopes Braga, na mesma rua da Cruz n. 36.

José Anacleto da Silva,

cidadão brasileiro, casado, vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, que entenda de cozinhar: na rua da Lingoeta n. 10.

— No dia 24 do corrente fugio um escravo crioulo de nome Roberto, official de sapateiro, reforçado do corpo, altura regular, olhos empapuçados, no andar verga um tanto o corpo; este escravo foi cria da casa do finado Manoel Filippe da Fonseca Candi; levou calça de algodão azul, camisa branca, representa ter 20 annos de idade: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo, ou a quem delle souber, de o capturar e leva-lo a rua do Livramento, casa n. 4, primeiro andar, que serão bem recompensados de seu trabalho.

— A pessoa que no Diario de hontem annunciou querer tomar a juros de um por cento ao mez a quantia de 2:000$000, dando por garantia um predio a hypotheca, dirija-se a esta typographia, que se lhe dirá quem e da.

— Dá-se dinheiro a juros, com penhores de ouro ou prata: quem precisar dirija-se ao largo da assembléa n. 12, segundo andar.

— No sitio de Manoel Coelho Cintra em Santo Amaro das Salinas vende-se umas vaccas.

RUA NOVA, TABERNA DE 4 PORTAS N. 48

Vende-se superior manteiga ingleza a 800, 960 e 1$120 rs., dita franceza a 560 e 640, presunto inglez para fiambre a 700 rs a libra, dito de Lamego a 600 rs, toucinho de Santos a 200 rs, dito de Lisboa a 400 rs, batatas a 100 rs., arroz da India a 120 a libra, aletria a 500 rs., macarrão, talharim, estrellinha, cevadinha, sagu', tudo proprio para sopa, vinho de Lisboa a 480, dito da Figueira a 560, dito do Porto a 720 e 800 rs, dito engarrafado a 1$, 1$500 e 2$, chocolate de Lisboa a 480 a libra, bolinhos francezes, latas de duas libras a 2$, bolachinha oval a 800 rs. a libra, dita de soda a 720 a libra, dita soda estrellinha a 480, dita araruta a 400 rs., e outras muitas qualidades de bolinhos proprios para chà, conservas muito novas a 800 rs. o frasco, garrafinhas com molho prompto proprio para peixe, queijo de coalha a 480 a libra, carne do sertão a 320, doce de goiaba muito fino a 2$ o caixão, dito a 1$280, massa de tomate a 960 a libra, chá da India muito superior a 1$800, 2$, 2$240 e 3$ a libra, e outros muitos generos, tudo de superior qualidade e preços muito em conta

Pianos

Vendem-se excellentes pianos inglezes, de muito acreditado fabricante Ralph Allison, em casa de Paton Nash & C, rua do Trapiche Novo n. 10.

— Vende-se uma carroça para boi em muito bom estado e com as rodas novas, de madeira de sicupira, forradas ultimamente, que ainda não serviram, e se troca por algum cavallo; tambem se vende uma armação nova propria para qualquer estabelecimento, situada na rua da Praia, loja n. 28: os pretendentes para tratar dirijam-se a rua da Senzala Velha, terceiro andar da casa n. 124.

Attenção.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio ha um completo sortimento de golinhas e manguitos, tanto para senhora como para menina, assim como outros muitos enfeites, tanto para cabeça como para pescoço, sapatinhos para baptisado de meninos, lenços de cambraia de linho para mão de senhora, peças de chitas de quadros a 5$000, ricas hollandezas para vestido de senhora o mais moderno que ha, cambraias a 480 a vara, chita franceza a 240, 280, 320 e 400 rs.; nesta loja ha sempre um completo sortimento, e tudo por menos que em outra parte.

--- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: no aterro da Boa-Vista n. 20, segundo andar.

--- Quem annunciou precisar de 500$ a 1:000$ rs., dando por garantia dous escravos de importancia, appareça na rua da Gloria n. 55.

Sorvete.

Hoje terá sorvetes se não chuver: no aterro da Boa-Vista n. 3.

Baile popular DE MASCARAS E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 29 de agosto.

Por não haver espectaculo no theatro, e a pedido de varias pessoas, haverá baile neste dia; os directores não podem deixar de manifestar seu reconhecimento pela boa ordem e moralidade, que os concurrentes tem apresentado nos bailes populares, para o que muito tem contribuido a presença das autoridades policiaes, os quaes zelosamente tem feito observar o regulamento, que rege os mencionados bailes: os bilhetes estarão a venda no dia do divertimento, o qual deve principiar as 8 horas e terminar as 2.

--- Precisa-se alugar nos arrabaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes: alem de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores de fructo, e baixa de capim, que possa contentar annualmente 4 cavallos: na rua da Guia, sobrado n. 26.

--- Os devedores e credores do finado Francisco Pereira Dutra, que teem sido chamados por este Diario, para satisfazerem seus debitos, e apresentarem seus titulos, afim de serem descriptos no inventario, e não teem comparecido na rua do Crespo n. 9, são ainda avisados para esse fim, e pela ultima vez, pelo inventariante.

--- Precisa-se para uma casa de negocio, no Paço de Camaragibe, de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha alguma pratica de fazendas, ou molhados: na rua do Queimado n. 10, loja.

--- Precisa-se de uma ama para servir em uma casa de pouca familia, que seja forra ou captiva: nas Cinco pontas, casa n. 45: quem nesta circumstancia estiver, dirija-se a mesma para tratar do ajuste.

--- Precisa-se comprar uma barcaça de 40 toneladas para cima: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar, e tambem compra-se um negro velho para tratar de cavallos.

--- O capitão James Fairfoul, precisa de cerca de um a dous contos de reis sobre o casco e frete da galera americana Tuskena, arribada a este porto na sua viagem de Hong Kong para o Havana, para occorrer as despezas feitas no concerto do dito navio: os pretendentes podem mandar suas propostas em carta fechada, até o dia 28 do corrente, ao consul dos Estados-Unidos, rua do Trapiche n. 8

Trem para cozinha.

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35, ha um completo sortimento de trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Perfumarias.

Por menos do que em outra qualquer parte, vende se as mais ricas perfumarias: na rua Nova n 35, loja de José Antonio Moreira Dias & C.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia, tanto para o serviço interno como externo: a tratar na rua do Cabugá, loja de ourives n. 2 C.

— Offerece se uma senhora para cozinhar particular em sua casa: quem pretender, dirija-se a rua do Apollo, sobrado n. 29, primeiro andar.

— Vende-se mais da metade de uma casa terrea na rua de Santa Rita n. 99: a tratar na mesma rua n 97.

MUINHOS DE PEDRA.

Vendem-se muinhos de pedra de 2 a 5 palmos de diametro proprios para moer milho, e para senhores de engenho, e quem tem grandes fabricas de escravos ou colonos, por ser a farinha de milho melhor elemento de que a farinha de mandioca: os quaes se acham defronte da porta da alfandega, ou quem os pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 10.

— Cera de carnauba a mais superior que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 36, em casa de Antonio Lopes Braga.

Loteria DA Provincia.

CORRE SABBADO 29 DE AGOSTO.

O abaixo assignado tem exposto à venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Bilhetes	6$000	Recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Vende-se por modico preço umas pedras, sendo entre ellas uma que serve para hombreira, e outras para sacada de varanda; tambem se vende um banco de amarello para carapina e uma rotula usada: na rua do Rangel n. 21.

Carlos Walter.

RELOJOEIRO, ALLEMAÕ.

tendo recebido ha pouco um perito official relojoeiro, acha-se portanto habilitado para, em seu estabelecimento, sito no aterro da Boa-Vista n. 16, concertar e remontar de novo todo e qualquer relogio, como sejam, chronometros, que antigamente erão remettidos para a Europa por falta de quem os concertasse, relogios de parede, de algibeira, etc.; assim como no mesmo estabelecimento se garante por espaço de um anno todo e qualquer concerto sahido do mesmo estabelecimento; garante-se tambem ao respeitavel publico, que não se faltara no dia que se prometter dar a obra, para que por esta fórma seja o publico bem servido, promettendo o dono do mesmo estabelecimento não se poupar afim de satisfazer a todos os que honrarem sua casa. No mesmo estabelecimento de relojoeiro vende-se uma armação feita a moderna com todo o gosto, propria para qualquer estabelecimento, por preço muito em conta.

Novo Manual pratico, do

magnetismo animal, com a theoria do magnetismo, do somnambulismo e do somno, por Jacome Ulysses, unico manual pratico por onde se póde aprender a magnetisar e desmagnetisar sem auxilio de peritos. Preço 2$000. Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar

BILHETES DE VISITA.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaes quer dezenhos e abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata: fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho, admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos, no caso de não ficarem a contento das pessoas que os incommendarem: quem pretender, dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2: nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera-morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas : quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços :

Galega	26$000 por barrica.
Haxall	25$500 idem.
O Dance	24$000 idem.
Columbia	23$000 idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade ; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro : no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

Ao publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo ; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo. I. G. Malveira.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limper e fazer crescer os cabellos : assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Roubo de madeira.

Tendo-se conduzido para a praia da Cadeia, por detraz da casa que foi da policia, cinco traves de 40 palmos, com 8 e meia polegadas em quadro, no sabbado 1 do corrente, as quaes ficaram amarradas, e na segunda-feira acharam-se de menos duas : roga-se a quem dellas souber, queira dar noticia na obra da rua das Cruzes, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que sera' gratificado.

--- O advogado Leopoldino Antonio da Fonseca, residente em Maceió, offerece seus serviços ás pessoas que delles se quizerem utilisar naquella cidade.

Ama de leite.

Domingos Monteiro Peixoto roga as pessoas de sua amizade e a todas aquellas que sabem o que he um recem-nascido sem leite, de lhe inculcarem alguma ama de leite sem filho : na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

O Dr. João José Damasio medico, pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua de Apollo n. 9.

— Na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Peixe Frito, n. 9, dá-se almoço, jantar e ceia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que entenda de cozinha, e outra que cosa e engomme : na rua Nova n 17.

—O proprietario da cocheira da rua Nova n. 61, vende todos seus carros com as parelhas de cavallos, o motivo desta venda he as posturas exigidas pela camara municipal : vende-se tudo ou em separado, tambem se vende o sobrado se convier.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 68.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessoa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia, ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

COMPANHIA
DE
SEGUROS MARITIMOS E
Terrestres do imperio do Brasil,
ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO
CAPITAL 16:000,000,000.
Agencia rua da Cruz n. 45.

Aos senhores negociantes, proprietarios de casas etc. etc., se offerece na agencia de dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condições muito modicas.

Na mesma agencia se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul, nos vapores costeiros e navios de vela.

Os senhores proprietarios e consignatarios de navios que desejam te-los registrados no «Veritas» ou «Monitor Maritimo» (Titulo de Registro) tenham a bondade de dirigir-se a esta agencia afim de fazerem as declarações precisas.

Publicação litteraria.
COROGRAPHIA
Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica
DO
IMPERIO DO BRASIL
COM VARIAS TRANSCRIPÇOES
DA

Corographia brasileira, do padre Mancel Ayres do Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.—Chronica da compadhia, de Vasconcellos.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castriolo Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.—Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.—Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo —Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Para, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.—Historia do Brasil, de Varnhagen.—E de outros impressos e manuscriptos :

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares ;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter ;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857 ;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhos oculares que aindam restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

AOS MORADORES
dos lugares desde Afogados até Santo Amaro de Jaboatão.

Tendo de dar-se começo em setembro proximo a uma linha de omnibus diaria desde o Recife até Santo Amaro de Jaboatão, o proprietario convida aos moradores daquelles termos, para que concorram para a sua conservação, a qual sera proveitosa não só aos moradores como com especialidade aos senhores negociantes, tanto pela frequencia como pela facilidade com que podem visitar esta praça, e assim colherem melhores compras de generos e fazendas. O proprietario por ora estabelece o preço de 500 rs. por legoa ; faz-se porem differença áquellas pessoas que ficarem assignantes por todos os dias ou as vezes que quizerem por semana, pagos mensalmente adiantado : a tratar na rua do theatro de Santa Isabel, casa da esquina.

--- Rua do Collegio o Sr. Cypriano Luiz da Paz ; aterro da Boa-Vista, padaria do Sr. Beiriz, dir-se-ha quem da quantias de 500$ até 1:000$ ou mais, com hypotheca em casas terreas ou firmas a contento.

-- Precisa-se alugar nos arrebaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes : além de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores fructiferas e baixa de capim, que possa sustentar annualmente quatro cavallos : annuncie por este «Diario» ou outros periodicos.

--- O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tem seu escriptorio de advogado no pateo do Collegio n. 37, primeiro andar, onde pode ser procurado todos os dias uteis até 4 horas da tarde ; reside na rua do Seve, no largo em que se edifica a casa do Gymnasio.

RUA NOVA N. 34

Madama Rosa Hardy recebeu de França um sortimento de fazendas de moda do ultimo gosto, a saber, lindos enfeites de cabeça para senhora, chapeos de seda, ditos de palha desabados, enfeitados, de cores, ditos de feltro e de palha para montaria, manguitos e camisinhas bordadas, espartilhos de todos os tamanhos, córtes de seda branca lavrados para noiva, leques, fita de seda e velludo preto, baleia para vestido, os mais modernos e ricos pentes de tartaruga, lindos chapeosinhos de seda para baptisado, toucas, meias de seda, vestidinhos feitos, benecas, ricas capellas de flores para noiva e mantas, e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Hospicio n 15

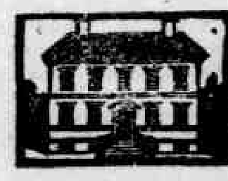
OBJECTOS DE SEGEIROS E SELLEIRO, PARA A FABRICAÇÃO DE SEGES E ARREIOS.

Pelas experiencias de muitos annos neste genero, me he possivel, tanto pela propria fabricação, como pelas relações com as principaes fabricas, fornecer qualquer artigo pertencente ao fabrico de seges e arreios de todas as qualidades. Os senhores fabricantes, que honrarem ao abaixo assignado com encommendas dadas por desenhos ou explicações, podem assegurar-se, que suas encommendas serão exactamente executadas, e por preços os mais moderados possiveis : para mais informações, dirijam-se por carta directamente a H. M F. Rohs, em Altona, perto de Hamburgo.

--- Quarta-feira, 26 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execuções da mesma fazenda, contra seus devedores : uma casa terrea na rua da Casa Forte n. 43, feita de cal e tijolo, com 15 palmos de frente, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 300$000, penhorada a Maria Francisca da Costa, em lugar de Florencia Maria das Virgens ; uma dita na rua da matriz da Boa Vista n. 17, com 18 palmos de frente e 70 de fundo, sotão de baixo de coberta, cozinha fóra e quintal murado por 900$000, dos herdeiros de Antonio dos Santos Correia ; uma dita na travessa de S. José n. 13, com 17 palmos de frente e 70 de fundo, sotão, cozinha fóra, quintal murado e cacimba por 1:200$, de Marianna Hermogenes da Conceição ; uma dita em frente da igreja dos Remedios, com grandes commodos, terreno de voluto em ambos os oitões, e fundos a'é a camboa por 1:500$, de Francisco de Assis Campos Cosdem ; 12 cadeiras, 2 bancas e 1 marqueza, tudo de madeira angico, por 46$000, de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida : quem pretender arrematar os bens ácima declarados, compareça no lugar e hora do costume. Recife 22 de agosto de 1857.—O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

--- Miguel José da Costa retira-se para Europa afim de tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto desta cidade : trata-se na rua do Vigario n. 6



Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir ve-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hoje até 31 do corrente mez, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas realisadas, na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1857.

Amorim, Farias, Guerra & C.

-- Joaquim Carneiro retira-se para Europa afim de tratar de sua saude.

— Aluga-se um sobrado e dous quartos fóra, com um grande quintal aterrado para o lado do pantano, proprio para plantação, sito no lugar dos Arrombados, defronte do Collegio dos orphãos : quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua de Apollo, armazem do Sr. Barbosa n. 30.

--- Quem tiver penhores em poder do abaixo assignado, venha resgatar no prazo de 8 dias, a contar da data deste annuncio, no fim do qual passarei a vende-los para pagamento do meu principal e juros.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

--- Continua-se a dar dinheiro sob penhores e a juros commodos : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava para uma casa de pouca familia, que cozinhe e faça as compras de rua : a fallar na rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

Compras.

---Comprem-se botijas vasias a 80 rs. cada uma : na rua da Senzala Velha n 110.

— Compra-se um sellim em meio uso, e um ou dous escravos para engenho ; no armazem de madeiras n 25 na rua do Sol, defronte do porto das canoas da rua Nova.

--- Compram-se patacões brasileiros, e hespanhoes a 2$020 e a 2$030, em porções grandes : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se um carro proprio para o serviço externo da alfandega, para trabalhar com cavallo : na rua da Cadeia do Recife, loja n 64.

Vendas.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin, de todas as cores : na rua do Queimado loja n. 46.

Vende-se um carro de quatro rodas, com quatro assentos, em muito bom estado e muito maneiro, pintado e forrado de novo, igualmente dous carros de quatro rodas para carregar fazendas da alfandega, tudo por preço commodo : na rua Nova n. 61.

--- Vende-se um lindo mulatinho de 13 annos, bom para officio, ou pagem : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- Vende-se a taberna sita na rua Direita n. 27, com poucos fundos, a contento dos compradores, propria para quem quizer principiar, e esta bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato : quem a pretender, dirija-se a mesma, que se faz todo o negocio ; e na mesma tem para vender dous mastros e duas trancas proprias para barcaça grande.

CARNE DO CEARA'.

Vende-se superior carne do Ceara' a 6$000 a arroba : no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

—Vende-se um moleque de idade 18 annos, de bonita figura : a entender-se com João José de Carvalho Moraes Junior, na rua do Queimado n. 15, loja de ferragens.

Na rua das Aguas-Verdes n 46,

vendem-se 8 escravos crioulos, peças, de 13 a 22 annos de idade, 1 moleque de idade 18 annos, bom alfaiate e bolieiro, 2 escravos para todo o serviço e 1 negro de meia idades

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento
1$600

Córtes de casemira a cinco patacas, cassas francezas a 80 rs. o covado, meias cruas para homem a 1$400 a duzia, e par a 120 : estas fazendas tem algum defeito, e vendem-se por estes preços para acabar.

Aterro da Boa-Vista n. 8
Vende-se bom e barato.

He chegado á este estabelecimento, vindo de França no navio Parahiba, uma porção de chocolate de todas as qualidades e ameixas em latinhas de 3, 5 e 10 libras, conservas alimenticias de peixes, em latas grandes a linguados a 2$500, salmonetes a 2$700, salmonetes frito a 2$300, cavallinha a 2$800, peixe espada a 2$200, linguiças de Lisboa novas a 500 rs., presunto para fiambre a 700 rs., dito de Lamego a 520, chá hysson commum a 2$200, dito fino a 2$560, dito xim, 2$800, dito perola a 3$400, macarrão a 320 e 480, talharim a 320 e 480, aletria e 400 e 560 rs., estrellinha a 600 rs., massa de tomates a 720 a libra, marrasquino fino, licores finos em garrafas grandes e pequenas, latinhas de biscoitinhos finos inglezes, bolachinha de soda, vinhos engarrafados de todas as qualidades e muitos outros generos que seria impossivel annuncia-los, tudo por preço commodo, para acabar.

--- Vendem-se 2 vestidos de filó branco, enfeitados, com 2 vestidos de baixo, de setim branco, proprios para assistir a casamento, a baile ou baptisado, por preço muito em conta : na rua do Crespo, loja n. 19.

— Vende-se uma escrava crioula, de 19 annos de idade, com boa figura e sadia, sabe lavar, engommar, e tem principios de cozinha : na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul.

Romeiras a 6$000.

Vendem-se romeiras de filó branco e de cores, pelo barato preço de 6$000 : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma casa terrea, sita em Fóra de Portas n. 10 ; a fallar na casa da rua do Oriente com o Sr. Guedes Araujo, ou com Candido C. G. Alcoforado, rua do Amorim n. 50.

Tinta.

Vende-se superior tinta para escrever, de Lisboa : na rua das Cruzes n. 30.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnauba, a mais superior que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo : na rua Nova n. 20, loja.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo : na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

Doce de araçá e banana.

Chegou á rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá e banana, fabricado no engenho Guerra.

--- Vende-se um bonito moleque de 10 annos, sem defeito : na rua do Collegio n. 15. segundo andar.

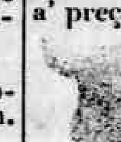
— Vende-se farinha de milho muito nova, chegada pelo ultimo navio d'America : no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzalla Velha n. 106.

Loja da rua do Crespo n. 10.

Acha-se um bello sortimento de córtes de vestidos de seda de cores com babados avelludados, chegados pelo ultimo vapor, chales de touquim de cores bordados, de superior qualidade, assim como ricos chapeos de palha e de seda, de aba larga, enfeitados, toucados para senhora o mais moderno que deve haver, organdys, cassas e mussulinas francezas, córtes de colletes de velludo, e outras muitas fazendas de gosto, que para annuncia-las se torna extenso.

VENDE-SE

na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas : a' preço commodo.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lenções, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado : vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

--- Vende-se uma boa burra franceza, de armario, com segredo : na rua da Cruz n. 26, armazem.

— Vendem-se duas optimas mulatinhas, de idade de 15 annos, de muito lindas figuras, e com algumas habilidades ; uma negrinha de 11 annos, muito linda ; duas negras : na rua do Livramento n. 4.

--- No armazem do Paula Lopes no caes da alfandega, tem batatas as arrobas e sebolas aos centos, por preço commodo.

AO BARATO PARA ACABAR.
Na rua do Crespo n. 15.

Cassas francezas de cores fixas a 280 a vara, alpaca de algodão e seda de quadros a 320 o covado, dito de lãa com vara de largura a 320 o covado, palitós pretos de alpaca a 5$000 cada um, luvas de Jouvin a 2$000 o par.

--- Vende-se arroz de casca a 5$500 o alqueire, e 200 rs. a cuia : no pateo do Paraizo n. 16 taberna.

Breu.

Barris com breu : no armazem de Tasso Irmãos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Cebolas novas de Lisboa.

Continuam-se a vender no armazem de Barros & Silva, por preços muito baratos.

Moendas superiores

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

A 5$000 rs.

Vendem-se superiores chales de merinó, de cores, com ricos padrões, pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

A 2$000 rs.

Continua-se a vender córtes de chitas francezas escuras, pelo barato preço de 2$ o córte : na loja de 4 portas da rua do Queimado n 10.

O verdadeiro algodão da fabrica da Bahia

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 1.

Jacarandá.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

MANTELETES A 10$000.

Vendem-se manteletes pretos, de nobreza, com ricas guarnições, pelo barato preço de 10$000 reis, na loja de 4 portas, rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se chocolate, marmelada em quartos, de superior qualidade, vinda ultimamente de Lisboa, no brigue Constante : na rua da Senzala Nova n. 4.

Feijão mulatinho

Vendem se saccos com 35 cuias de feijão mulatinho muito novo, e por preço commodo : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Ao Canto
QUE ESTA' TORRANDO.
Na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Chitas francezas muito finas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó pretos a 3$600, ditos de cores a 5$000, mantas de seda muito finas a 6$, 7$ e 9$000 rs. cada uma, mussulinas muito finas a 340 e 380 rs. o covado, chitas de bonitos padrões a 160, 180, 200 e 220 o covado, chapéos francezes muito finos a 7$, lenços de cambraia a 1$500, 2$400 e 3$000 rs. a duzia, gravatas pretas de mola a 1$500 cada uma, ditas de fita a 1$000 rs., ditas de laço a 700 rs. cada uma, brimzinhos para jaqueta a 200 e 220 rs. o covado, madapolões a 2$600, 2$800, 3$100, 3$400, 3$500, 4$000, 4$200 e 5$300 rs. a peça e muito finos, gaganga amarella a 300 rs. o covado, chales de merinó, bordados na ponta, muito ricos a 14$000 rs., ditos de touquim a 20$000 rs., cortes de casemira a 4$ e 4$200 rs., chitas de coberta muito largas a 400 rs. o covado, chales de cambraia a 800, 1$200, 1$800 e 2$000 rs. cada um, peças de chita cores fixas a 5$800 6$000, 6$200, 6$400, 6$800 e 7$000 rs. cada uma, bretanha de linho fina a 560 rs. a vara, setim macáo a 2$800 e 3$000 rs. o covado, chapéos de sol de seda a 6$480 e 7$000 rs. cada um, ditos para senhoras a 2$500 e 3$500 rs. cada um, meias para senhora a 2$200, 2$500 e 3$800 rs. a duzia, chales de ganga estampado a 2$100 e 2$200 rs. cada um, ditos bordados com franja de linha a 3$200 rs., riscados francezes muito largo e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, brim de linho em cortes a 2$200 e 2$400 rs., lãa para vestidos a 1$500 rs. o covado, alpaca preta a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$000 rs. o covado, córtes de meia-casemira a 2$000 rs., lãas a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas que a' vista do comprador se mencionara'.

Tintas baratas.

Cré, ochre e rôxo-terra a vintem a libra tomando de 8 libras para cima : na rua do Livramento, loja n. 35.

Attenção

Na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas de João Gonçalves Ferreira, existem á venda caixas com tentos para voltarete, as mais ricas possiveis, fitas de velludo de todas as larguras, franjas, de seda as mais ricas que tem vindo de França, fitas lavradas, fazenda ainda não vista, pesos para papel muito finos, com todas as personagens da Europa, cinturões de borracha muito finos, e outras muitas qualidades de miudezas, que não se podem mencionar.

Queijos e sapatos.

Vendem-se queijos do sertão, grandes e pequenos a 400 e 440 rs. a libra, e sapatos do Aracaty e da terra, de todas as qualidades, para homens e meninos ; tambem se precisa de um caixeiro : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Boa fazenda.

Vendem-se na rua do Livramento n. 33, bonetes para meninos, de marroquim dourado, com velludo de varias cores e fita de galão, pelo baratissimo preço de 3$000.

--- Vendem-se sapatos dos melhores, fabricados no Aracaty, carne e queijos do Sobral, tudo chegado ultimamente, por preços commodos para acabar : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Miudezas baratas.

Jose Fortunato dos Santos Porto acaba de montar o seu conhecido estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, com um rico e completo sortimento de miudezas, não só para a praça como para os senhores negociantes do centro, e mesmo de outras provincias que bem se queiram surtir, ahi acharão constantemente linhas brancas e de cores de todas as qualidades, um rico sortimento de perfumarias, luvas para homem, senhora e meninas, bengalas de canna e de baleia, bicos de seda de todas as larguras, ditos entrefinos, cutilarias finissimas para mesa e escriptorio, tinteiros de porcellana, lindas pedras para segurar papeis, ricos enfeites para senhora, toucas, carteiras, espelhos de parede, estojos para barba, lindas abotoaduras para collete, papel, capachos para portas e sofas, rapé de diversos fabricantes, optimos charutos da Bahia, e uma immensidade de objectos que seria enfadonho mencionar, que á vista das qualidades e dos preços de certo agradarão ao comprador. Assegura-se a modicidade dos preços.

Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 4.,
DO
CLAVINOTE.

tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mai barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

Refinação do Monteiro

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, por preço de 6$000 a arroba, dando-se um abate a quem comprar mais de 10 arrobas por semana.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem n. 10, de José Duarte das Neves, vende-se a mais superior farinha de trigo, em meias barricas.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de páo para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos ; assim como barris com azeite de carrapato.

Na loja das seis portas
em frente do Livramento

Colinhas de talagarça para pescoço de senhora a pataca cada uma, chales de cassa para trazer por casa e irem ao banho a sello, lenços de seda para trazer aos hombros a dez tustões, camisetas de cambraia para senhora a dez tustões.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, entre ellas notam-se chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260 rs. o covado, ditas ditas claras de padrões miudinhos a 280 o covado, ditas finas de lindos padrões e excellentes pannos, e cores fixas a 300 rs. o covado, lindos tapetes para salas a 3$800 cada um, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, mussulina de côr a 320, dita mais fina de lindos padrões a 360, dita muito fina a 400 rs. o covado, dita branca a mais fina que he possivel a 400 rs. o covado, cambraia franceza de cores fixas a 480 rs. a vara, ditas de cordão a 500 rs, cassas francezas muito finas e de lindissimos padrões a 640 a vara, lenços pequenos para mão a 120, ditos a 220, ditos com bico muito finos e com lindos bordados a 360, córtes de casemira com lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, meias casemiras de quadrinhos proprias para calça e palitó a 560 o covado, lãazinhas de quadros proprias para roupa de meninos a 400 rs. o covado, gravatas pretas de setim a 1$200 cada uma, riscados francezes de quadros de lindos padrões a 240 rs. o covado, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, casemira preta a 2$400, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos a 1$, ditos de brim de linho a 1$440, ditos de brim de algodão branco a 1$ cada um, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados, por baratissimos preços, chitas escuras e de diversos padrões e cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ricos lenços de seda de lindos padrões a 2$000, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços ; se darão amostras com penhores.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Com pequeno toque de avaria.
(A dinheiro.)

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se :

Peças de algodão lizo a 800, 1$000, 1$280 e 1$600.

Ditas dita largo, a 1$600, 2$000, 2$240 e 2$800.

Ditas dito de sicupira, a diversos preços.

Ditas dito de sacco, idem.

Vinhos do Porto.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, vendem-se especiaes vinhos do Porto, das melhores qualidades, e marcas mais acreditadas, inclusive a do Chamiço, em barris de quintos, oitavos e decimos ; bem como dos engarrafados das éras de 1815 e 1834 em caixas de uma e duas duzias.

A 2$200 rs

Vendem-se córtes de cassa fina pintada, com salpicos e palminhas miudas e com 7 varas cada córte a 2$200 : na rua do Queimado n 22, loja da boa fé.

--- Vende-se espirito de vinho : na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

--- Vende-se semente de hortaliça : na rua da Cruz n. 36.

Mussulinas brancas e de cores.

Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Luvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Carne secca do Ceará.

Vende-se superior carne secca do Ceará, por commodo preço : no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Chapeos de Italia.

Vendem-se superiores chapeos de Italia, recentemente chegados, a preço commodo : na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros : vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Lobo & C. vendem cal preta a 660 rs. o alqueire, equivalente a uma barrica de bacalhao, em canoas de 60 a 300 alqueires : quem precisar procure no porto das Canoas da rua Nova no segundo andar do ultimo sobrado, assim como vendem a retalho em pequenas porções em seu armazem, na rua da concordia a 700 rs. o alqueire.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos ; para depositos de fezes, a preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 18 do corrente o preto Benedicto, de nação Angola, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, cor bastante preta, estatura regular, olhos um tanto vermelhos, beiços grossos, barba rapada, traz bigode, levou camisa de algodãozinho, calça de azulão por cima da calça, uma correia com fivela, barrete na cabeça, officio de catraeiro, foi do fallecido Antonio Fereira Lopes e hoje de viuva : quem o apprehender leve-o ao pateo de S. Pedro n 6, segundo andar, que será bem gratificado.

--- Desappareceu no dia 19 do corrente a preta crioula de nome Januaria, idade 23 annos, levando toda sua roupa ; julga-se estar acoutada em alguma casa : quem a tiver bote-a para a rua, do contrario protesta-se desde ja contra quem quer que a tiver em sua casa : quem a apprehender, leve-a a rua da Aurora n. 28, que será recompensado.

--- No dia 22, pelas 7 horas da noite sahio da rua do Cotovello para o aterro da Boa-Vista, o preto escravo, de Francisco Carneiro Machado Rios, de nome Benedicto, mudo, mas ouve, sem barba, baixo, grosso do corpo, fula, cara e pés grandes, andar corcovado, calo na cabeça, vestido de calça e camisa, o qual não tendo costume de sahir a rua sem ser acompanhado, julga-se ter-se perdido : roga-se a pessoa que delle souber ou o tenha, que leve-o a rua do Cotovello, casa n. 5.

CAPITANS DO CAMPO ALERTA.

Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, crioulo, de idade de 30 e tantos annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : baixo, grosso, pernas um tanto arqueadas, tem falta de 2 dentes no queixo inferior, uma cicatriz em cima de um olho, as mãos bastante calejadas por ser padeiro, falla bastante atrapalhado, he quebrado de ambas as verilhas, costuma ir para Olinda, aonde tem sido capturado mais vezes, e costuma tambem embriagar-se : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, padaria, que serão bem recompensados.

200$000 de gratificação,

a quem pegar os escravos crioulos, Laurentino e Manoel, por antonomasia barbeiro : o 1.º de idade 25 annos, alto, não muito fornido, rosto comprido, sem barba, bem parecido, e muito pachola, levou chapéo do Chile, e gosta de trajar bem ; o Manoel, tem a mesma idade, e he mais escuro que o Laurentino, estatura baixa e bem fornido, rosto redondo e bem parecido, pernas grossas, pés bem feitos, traja calça e jaqueta, e levou chapéo de palha da Italia, tem cicatrizes nas costas como sello de suas proezas : levaram em sua companhia um moleque de nome Alexandre, que com elles aprendia o officio de pedreiro, cujo officio sabem perfeitamente ditos escravos : as pessoas que apprehender qualquer destes escravos e os entregar na cadeia da cidade do Recife, ou os conduzir ao engenho Boa-Esperança na freguezia do Limoeiro, receberá a dita gratificação e mais despezas que fizer.

--- Em 12 de julho proximo passado fugio do engenho Bosque Alegre, provincia das Alagoas, o escravo Germano, com os signaes seguintes : idade 25 a 28 annos, nação Angola, alto, corpolento, cambado das pernas, tendo em uma dellas a cicatriz de uma grande ferida, barbado, cara comprida, e regrista : este escravo pertence ao Sr José Paulino de Almeida Lima, morador na Barra de Camaragibe, e suppõe-se ter fugido para esta provincia de Pernambuco á procura de outro companheiro do mesmo engenho, ha pouco tempo vendido : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos Srs. capitães de campo, e a qualquer outra pessoa que o apprehenda, de o entregar na villa do Passo ao Sr. Joaquim Marinho Falcão, e em Pernambuco a Felisberto Ignacio de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 6, pois será bem recompensado, e satisfeitas as despezas que com o mesmo se fizerem.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857